

*Demonstrações Financeiras*  
**Financeiras Completas**  
*Individuais e Consolidadas*

**2025**  
**1º TRIMESTRE**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º TRIMESTRE DE 2025

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES (SFB), relativos ao período encerrado em 31 de março de 2025, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### 1. COMENTÁRIO ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2025, o cenário econômico foi desafiador tanto globalmente quanto no Brasil. As tensões comerciais aumentaram devido às políticas protecionistas dos EUA, elevando tarifas e gerando incertezas, risco de inflação e desaceleração econômica mundial. No entanto, essa dinâmica pode abrir portas para novas rotas comerciais e mercados.

A economia brasileira desacelerou mais do que o esperado em 2024, com o PIB fechando em 3,4%. Para 2025, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) projeta um crescimento menor, de 2,4%, influenciado pela política monetária restritiva e pela redução do estímulo fiscal.

Segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a carteira de crédito total no Brasil cresceu 11,1% no primeiro trimestre de 2025, comparado ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado por um crescimento de 12,3% na carteira de crédito para Pessoas Físicas (PF) e de 9,2% para Pessoas Jurídicas (PJ).

A taxa Selic no primeiro trimestre de 2025 passou por duas elevações significativas, saindo de 12,25% no início de janeiro e encerrando março em 14,25% ao ano. Essas decisões foram tomadas em um contexto de inflação acima da meta e um cenário econômico desafiador, tanto no Brasil quanto globalmente, o que levou o Banco Central a adotar uma postura mais agressiva na política monetária. A expectativa do mercado é que a taxa permaneça no patamar de 14,75%.

A inflação (IPCA) acumulada no trimestre foi de 2,04%, e no acumulado de 12 meses, atingiu 5,48%, superando a meta de 4,50% para 2025. Na Grande Vitória, a pressão inflacionária foi ligeiramente maior (+2,41% no trimestre e +5,58% em 12 meses), impulsionada por alimentação e bebidas, transportes e educação.

O comércio exterior capixaba teve um desempenho negativo de 9,6% no trimestre, com quedas nas exportações (-6,4%) e importações (-12,4%), afetado pela redução da demanda global e pela volatilidade cambial. Esse resultado contrasta com o cenário nacional, que registrou alta de 5,64% no comércio exterior.

No primeiro trimestre de 2025, o saldo líquido (admissões menos demissões) de empregos formais foi igual a +8.636 no Espírito Santo, queda expressiva quando comparada com o mesmo período de 2024, que registrou saldo igual a +14.471. Esse comportamento também foi observado no Brasil, que registrou valores iguais a +640.874 e +730.821, respectivamente.

Em suma, o primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico complexo, com tensões comerciais globais, crescimento mais lento no Brasil e inflação persistente acima da meta, especialmente na Grande Vitória. O Espírito Santo, por sua vez, sentiu o impacto dessas dinâmicas com uma retração significativa em seu comércio exterior.

## 2. DESTAQUES DO PERÍODO

O BANESTES é uma instituição consolidada, com forte compromisso com a sustentabilidade empresarial. Sua atuação é pautada por três pilares essenciais para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Comunicação e Gente. Com a bandeira "Crescemos juntos", o banco cumpre sua função econômica e social, apoiando clientes e a sociedade capixaba através da oferta de soluções financeiras personalizadas, crédito a baixo custo, serviços, atendimento e parcerias.

✓ O Lucro Líquido registrado no primeiro trimestre do ano foi de R\$ 55 milhões (-20,1% em 12 meses e -59,0% em 3 meses), que corresponde a R\$ 0,17 por ação, rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio (ROE)<sup>1</sup> de 16,7% e retorno sobre o Ativo Total médio (ROA)<sup>2</sup> de 0,9%.

✓ O Faturamento<sup>3</sup> no trimestre totalizou R\$ 1,4 bilhão (+2,1% em 12 meses e +6,6% em 3 meses). A Margem Financeira Líquida<sup>4</sup> alcançou R\$ 294 milhões, elevando-se 9,4% contra o mesmo período de 2024. Na mesma comparação, o Resultado Operacional atingiu R\$ 89 milhões com queda de 15,1%; o Índice de Eficiência Operacional<sup>5</sup> foi de 55,8% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco<sup>6</sup> atingiu 65,0%;

✓ Foram destinados aos acionistas R\$ 23 milhões a título de juros sobre capital próprio no primeiro trimestre, o que representa uma distribuição de 41,3% do lucro líquido do período;

✓ O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 2,3 bilhões manteve-se no mesmo patamar em doze meses e de 2024. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 5,9%. O Índice de Basileia alcançou 13,6%, composto integralmente de capital nível I;

✓ O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados<sup>7</sup> somou R\$ 42,3 bilhões, retraindo 7,0% contra a posição do primeiro trimestre de 2024 e aumento de 4,7% quando comparado a dezembro de 2024, influenciado diretamente pela posição financeira dos recursos captados no mercado aberto (-34,3% em 12 meses e +13,2% em 3 meses). Já os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram R\$ 38,2 bilhões, queda de 10,6% em doze meses e elevação de 3,3% em três meses, decorrente, da liquidação de ativos financeiros em tesouraria (-21,3% em 12 meses e +3,6% em 3 meses). No entanto, vale citar a resiliência do ritmo do crescimento das operações de crédito líquida de provisão para perdas no período (+19,8% em 12 meses e +1,6% em 3 meses);

✓ A Carteira de Crédito Ampliada<sup>8</sup> atingiu o montante de R\$ 15,1 bilhões em março de 2025, superando em 14,8% o mesmo período de 2024 e em 2,8% a posição de dezembro de 2024. A Carteira de Crédito Comercial alcançou R\$ 12,1 bilhões, crescendo 20,8% em doze meses e 3,1% contra a posição de dezembro de 2024. A estratégia da Instituição prioriza carteiras com menor risco, utilizando adequada política de crédito;

✓ A Inadimplência (>90 dias) da Carteira de Crédito Comercial encerrou março de 2025 em 2,1%. A provisão para crédito<sup>9</sup> gerada nos últimos doze meses representou 1,5% do total da Carteira de Crédito Ampliada;

<sup>1</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de março de 2025 e de março de 2024.

<sup>2</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de março de 2025 e de março de 2024.

<sup>3</sup> Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e tarifas e com prêmios retidos de seguros.

<sup>4</sup> Refere-se ao Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

<sup>5</sup> Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para créditos de liquidação duvidosa).

<sup>6</sup> Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

<sup>7</sup> Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos administrados.

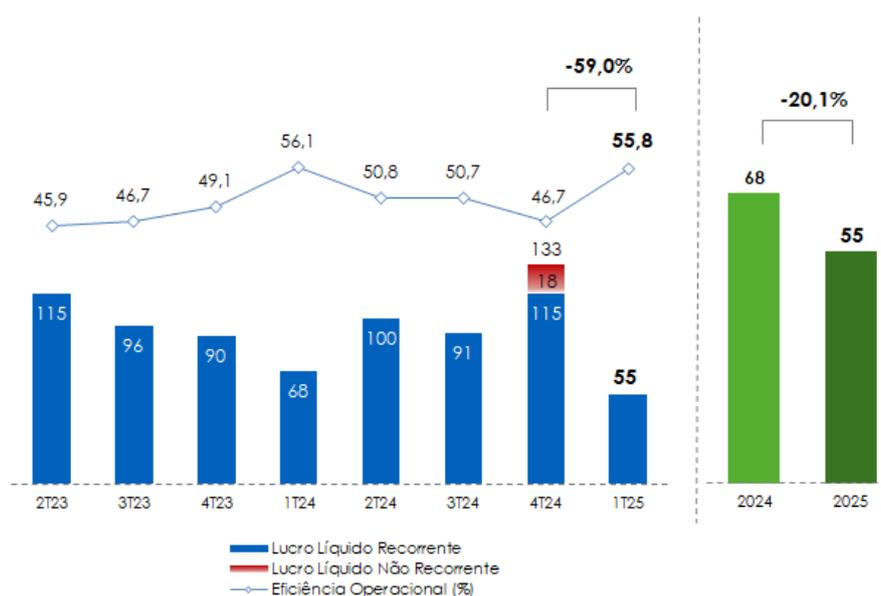
<sup>8</sup> Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs - certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário e FIDCs - fundos de investimento em direitos creditórios) e garantias prestadas (avais e fianças).

<sup>9</sup> Total das despesas com provisões e das reversões das provisões para crédito de liquidação duvidosa conforme conceito da Resolução CMN nº 4.966/2021 e perdas para TVM.

✓ A nota de *rating* do BANESTES é AA+ (bra) com perspectiva estável concedida pela Fitch Ratings - agência de classificação de risco. Em sua análise, relata uma visão positiva quanto a estrutura de governança corporativa e o sólido perfil financeiro do Banco, que via de regra é sustentado pela estabilidade e força dos indicadores de rentabilidade, capitalização, captação e liquidez;

✓ As Receitas com Serviços, no primeiro trimestre de 2025, atingiram R\$ 90 milhões (+9,4% em 12 meses e -7,1% em 3 meses). O BANESTES manteve relacionamento com 1.421.960 clientes (+2,9% em 12 meses), em que sua base de clientes com pessoa jurídica expandiu 5,6%, enquanto com pessoa física avançou 2,8%. O número de contas correntes cresceu 5,0% em doze meses, atingindo 1.046.696 contas; enquanto o número de contas de poupança somou 652.891 (+0,7% em 12 meses).

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO



O Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 55 milhões (-20,1% em 12 meses e -59,0% em 3 meses), influenciado pela elevação das despesas de pessoal (+24,5% em 12 meses e +12,2% em 3 meses) em função dos impactos econômicos gerados pelo PDV - Plano de Desligamento Voluntário; e pelo aumento das outras despesas operacionais (+88,5% em 12 meses e +43,8% em 3 meses), decorrente de descontos concedidos em renegociações e reestruturação de crédito, da operação de cartão de crédito e da angariação e operação de seguros. O contraponto positivo no período, ficou por conta do crescimento das receitas de operações de crédito (+23,1% em 12 meses e +4,9% em 3 meses) e da queda das outras despesas administrativas (-11,3% em 12 meses e +1,1% em 3 meses).

Em suma, o desempenho operacional e a rentabilidade do BANESTES resultaram de fatores internos estratégicos, como a gestão da alocação de ativos financeiros, o foco na expansão da carteira de crédito comercial, o fortalecimento do relacionamento e atendimento aos clientes, o monitoramento e controle do risco de crédito (com reestruturação de ativos), a gestão de investimentos e custos operacionais/administrativos e o posicionamento da operação de seguros.

Apesar de a Margem Financeira Líquida ter crescido 9,4% em comparação com o mesmo período de 2024, o Resultado Operacional registrou uma retração de 15,1% dado os impactos supracitados. Mesmo com essa retração no resultado operacional, o BANESTES demonstra resiliência e boa capacidade de reter a lucratividade em suas operações comerciais.

O Faturamento no primeiro trimestre atingiu R\$ 1,4 bilhão (+2,1% em 12 meses e +6,6% em 3 meses), as receitas de operações de crédito cresceram 23,1% em doze meses e 4,9% em três meses; em contrapartida, o resultado de

operações com títulos e valores mobiliários retraiu 10,6% em doze meses e se recuperou (+9,7%) contra o trimestre anterior. Assim, as receitas com operações de crédito somaram R\$ 481 milhões, enquanto, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 728 milhões. As receitas com serviços e tarifas bancárias encerram o trimestre com R\$ 90 milhões (+9,4% em 12 meses e -7,1% em 3 meses).

O Resultado com Operação de Seguros no primeiro trimestre foi de R\$ 45 milhões (+35,6% em 12 meses e -6,1% em 3 meses), consequência da elevação dos prêmios retidos (+19,6% em 12 meses e +10,1% em 3 meses), da redução dos custos com comercialização de seguros (-43,7% em 12 meses e -45,5% em 3 meses) e da estabilização dos sinistros retidos (-6,3% em 12 meses e +20,3% em 3 meses).

No primeiro trimestre de 2025, o Resultado com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi de R\$ 63 milhões (-5,3% em 12 meses e +25,1% em 3 meses) e o estoque total de provisão foi de R\$ 567 milhões (considerando a alteração das regras de cálculo de provisão conforme a Resolução nº 4.966/2021 do CMN). É importante frisar que o perfil da carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que o grande montante (R\$ 11,0 bilhões, ou seja, 91,0%) do crédito está direcionado às pessoas físicas e às MPMEs<sup>10</sup> e em modalidades de crédito como consignado, microcrédito e financiamentos imobiliários, que possuem garantias reais e representam menores riscos.

O BANESTES implementa e mantém, de forma contínua, ações e medidas para adequar sua política e processos de concessão de crédito. O objetivo é aprimorar a qualidade das garantias vinculadas às novas operações concedidas, bem como fortalecer os processos de reestruturação e recuperação de ativos de crédito, em consonância com as diretrizes de gestão de risco estabelecidas pelo CMN.

As Despesas Administrativas (pessoal e outras) no primeiro trimestre somaram R\$ 250 milhões (+6,6% em 12 meses e +7,3% em 3 meses). As despesas com pessoal atingiram R\$ 146 milhões (+24,5% em 12 meses e +12,2% em 3 meses) influenciados pelos impactos econômicos oriundos do PDV – Plano de Desligamento Voluntário, ocorridos em janeiro de 2025; enquanto, os custos com outras despesas administrativas alcançaram R\$ 104 milhões (-11,3% em 12 meses e +1,1% em 3 meses).

Importante ressaltar que os esforços e projetos atuais visam otimizar as despesas e custos operacionais/administrativos e, ao mesmo tempo, garantir a excelência dos serviços. Nosso foco principal é a satisfação do cliente, sempre em conformidade com as normas regulatórias e buscando a sustentabilidade das operações financeiras e bancárias. O Índice de Cobertura Geral<sup>11</sup> no primeiro trimestre foi de 36,1% e a Cobertura Imediata<sup>12</sup> atingiu o patamar de 61,8%.

Diante do supracitado, a eficiência do BANESTES no primeiro trimestre de 2025, melhorou comparado ao mesmo período de 2024, mantendo-se em patamares satisfatórios: o Índice de Eficiência Operacional fixou-se em 55,8% (0,3 p.p. melhor em 12 meses) e o Índice de Eficiência Operacional Ajustado ao Risco em 65,0% (1,7 p.p. melhor em 12 meses).

#### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Patrimônio Líquido do BANESTES alcançou em 31/03/2025, o valor de R\$ 2,3 bilhões, mantendo praticamente estável contra a posição em março de 2024. Foram destinados juros sobre capital próprio aos acionistas no valor de R\$ 23 milhões, que representa 41,3% do lucro líquido do período. O Índice de Basileia apurado foi de 13,6%. Os indicadores de rentabilidade, ROE e ROA, foram de 16,7% e 0,9%, respectivamente.

Em março de 2025, os Recursos de Terceiros Captados e Administrados somaram R\$ 42,3 bilhões, retraindo 7,0% em relação à posição de 31/03/2024 e crescendo 4,7% na comparação com a posição de 31/12/2024, distribuídos,

<sup>10</sup> Micro, pequenas e médias empresas conforme Lei Complementar nº 139/11.

<sup>11</sup> Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

<sup>12</sup> Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas com pessoal.

principalmente em:

- R\$ 12,9 bilhões em depósitos a prazo (-0,8% em 12 meses e -1,7% em 3 meses);
- R\$ 4,6 bilhões em depósitos de poupança (+8,0% em 12 meses e -0,4% em 3 meses);
- R\$ 4,1 bilhões em depósitos judiciais (-8,7% em 12 meses e +1,1% em 3 meses);
- R\$ 1,0 bilhão em depósitos à vista (-10,1% em 12 meses e +3,0% em 3 meses);
- R\$ 9,8 bilhões em captação no mercado aberto (-34,3% em 12 meses e +13,2% em 3 meses);
- R\$ 8,2 bilhões em fundos administrados (+22,1% em 12 meses e +8,4% em 3 meses); e
- R\$ 1,3 bilhão em recursos de aceites e emissão de títulos (+111,9% em 12 meses e +16,0% em 3 meses).

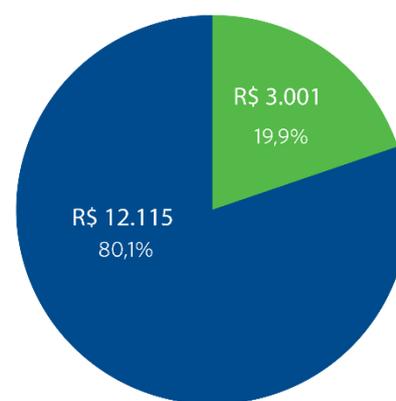
Os Recursos Aplicados (Total do Ativo) contabilizaram o saldo de R\$ 38,2 bilhões no primeiro trimestre, retração de 10,6% contra a posição do mesmo período de 2024 e acréscimo de 3,3% sobre a posição de dezembro de 2024, composto, principalmente, por:

- R\$ 7,7 bilhões em caixa e agregados de caixa<sup>13</sup>, incremento de 234,1% em doze meses e 78,6% em três meses, O BANESTES direciona esses recursos à carteira de ativos constituídos com maior rentabilidade;
- R\$ 15,7 bilhões em títulos e valores mobiliários, reduções de 41,5% em doze meses e de 14,0% em três meses. Em cumprimento ao disposto no artigo 8º da circular nº 3.068/2001 do BCB, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento"; e
- R\$ 11,0 bilhões em operações de crédito líquida de provisão para perdas, crescimentos de 19,8% em doze meses e 1,6% em três meses.

A Carteira de Crédito Ampliada registrou o saldo de R\$ 15,1 bilhões, avanço de 14,8% em relação à posição do primeiro trimestre de 2024 e 2,8% em relação à posição de dezembro de 2024. A Carteira de Crédito Comercial atingiu R\$ 12,1 bilhões (+20,8% em 12 meses e +3,1% em 3 meses). As operações realizadas com pessoas físicas totalizaram R\$ 8,4 bilhões (69,1%) expandindo 21,2% em doze meses e 4,1% em três meses; enquanto, as operações realizadas com pessoas jurídicas somaram R\$ 3,7 bilhões (30,9%), acréscimo de 20,2% em doze meses e 0,8% em três meses. Da carteira de pessoa jurídica, 70,8% são concessões às empresas de porte micro, pequenas e médias (+25,4% em 12 meses e +5,1% em 3 meses) e 29,2% às grandes empresas (+9,1% em 12 meses e -8,1% em 3 meses).

O BANESTES adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

#### Carteira de Crédito Ampliada - R\$ Milhões

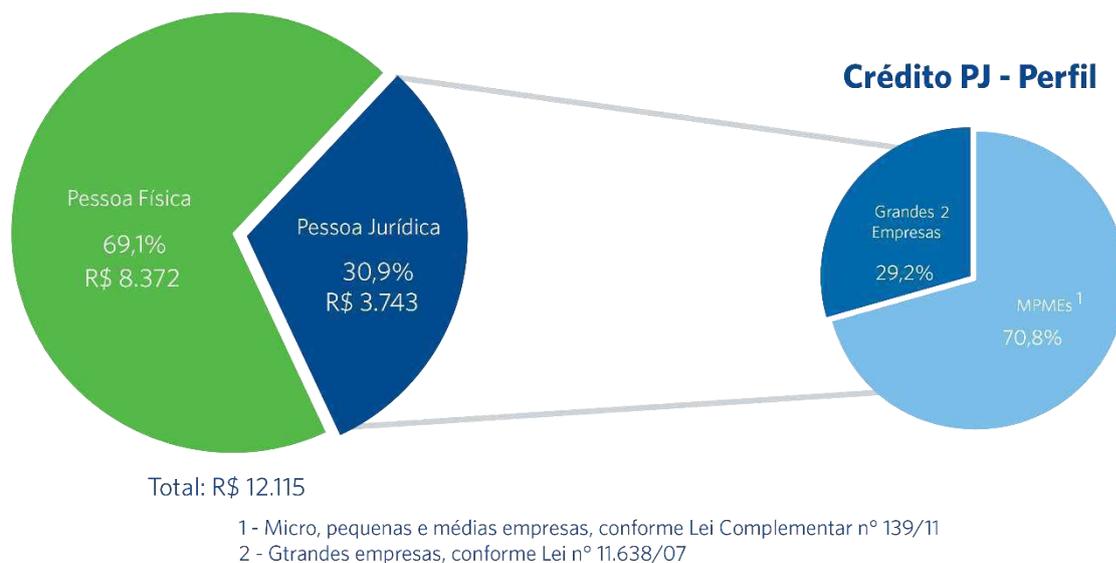


Total: R\$15.116

■ Crédito Comercial ■ Ativos Financeiros

<sup>13</sup> Refere-se à posição em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada.

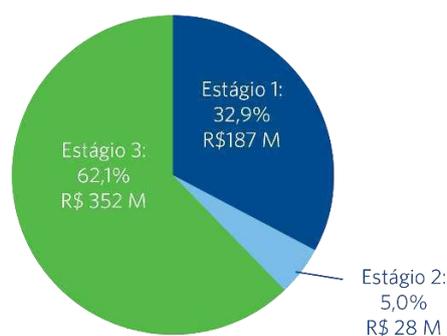
## Crédito Comercial - Perfil - R\$ Milhões



## 5. ESTÁGIOS, INADIMPLÊNCIA E REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA

No primeiro trimestre de 2025, em consonância com a Resolução 4.966 do CMN foram contabilizados em estoque de provisão para Carteira de Crédito Comercial o valor de R\$ 567 milhões, posicionados nos seguintes estágios operacionais: 32,9% no estágio 1; 5,0% no estágio 2; e 62,1% no estágio 3.

### Estágios de Risco de Crédito



O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial ficou em 2,1%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 1,5%, e no segmento corporativo, 3,4%. Consoante com sua estratégia e atento ao cenário econômico, o BANESTES aplica toda sua cautela, método e sistemas no controle e gestão da qualidade das garantias junto às novas concessões e às operações em carteira.

A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 17 milhões no primeiro trimestre de 2025, sendo o melhor resultado para este período na série histórica. O BANESTES continua com as ações do Feirão Zera Dívidas em 2025 e constantemente vem atuando no aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, a fim de buscar o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, sempre dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

## 6. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

Os Impostos, as Contribuições e os Encargos Sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES no primeiro trimestre de 2025 somaram R\$ 98 milhões (+10,8% em 12 meses). Desse montante, R\$ 74 milhões (+13,2% em 12 meses) foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas pela Instituição, e R\$ 24 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos (+4,0% comparado ao mesmo trimestre de 2024).

## 7. RECONHECIMENTOS

O BANESTES alcançou a classificação máxima A+ no programa Receita Sintonia da Receita Federal do Brasil, um selo de excelência que atesta o elevado padrão de conformidade tributária da Instituição. Essa conquista reflete o compromisso do Banco com a rigorosa observância das obrigações fiscais, evidenciando a transparência e a responsabilidade que guiam sua gestão.

Esse reconhecimento da Receita Federal, que visa fomentar as melhores práticas tributárias, valida o trabalho diligente do BANESTES e seu comprometimento em manter a excelência em todas as suas práticas de gestão.

## 8. GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

No primeiro trimestre de 2025, o BANESTES reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, integrando-a como pilar cultural. Para isso, contratou uma consultoria especializada em ESG para implementar uma jornada completa, que inclui diagnóstico, planejamento estratégico, execução de planos táticos e engajamento interno.

O BANESTES promove o desenvolvimento sustentável equilibrando aspectos sociais, ambientais e climáticos. Em linha com esse compromisso, o Banco participa do Projeto Triciclo, em parceria com a Ambipar. Este projeto incentiva a economia circular e o descarte correto de recicláveis através das Retorna *Machines* e as convertem em pontos Triciclo ou *vouchers*, que podem ser trocados por benefícios. No primeiro trimestre de 2025, o BANESTES instalou máquinas em órgãos públicos importantes do Espírito Santo, como o Tribunal de Contas do Estado, a Defensoria Pública do Espírito Santo e o Fórum de Serra (Tribunal de Justiça do Espírito Santo).

Com foco na saúde integral e na cultura do cuidado, promoveu diversas ações de bem-estar no primeiro trimestre de 2025, através do Programa Cuidar 360º. Na área de saúde emocional, foram realizados 154 atendimentos individuais pela equipe multidisciplinar, resultando no retorno ao trabalho de 10 colaboradores afastados. A Escola das Emoções capacitou 40 coordenadores em habilidades interpessoais e a palestra sobre vícios e compulsões alcançou 452 colaboradores. Em celebração ao Mês da Mulher, 233 pessoas participaram de uma palestra sobre violência contra a mulher. Para o desenvolvimento de lideranças humanizadas, foram publicadas quinzenalmente 6 Pílulas Psicoeducativas e 95 vagas foram oferecidas na Capacitação em Saúde Emocional para Líderes, em parceria com a Mental Pró.

O investimento no desenvolvimento profissional também foi destaque, com a ampliação do número de colaboradores certificados pela ANBIMA, totalizando 1.194 certificações. Foi lançado o Programa Altitude de Desenvolvimento de Lideranças e distribuídas 300 licenças para cursos na plataforma Alura. O voluntariado corporativo iniciou com uma ação no Asilo de Idosos de Vitória, envolvendo 77 moradores. Uma nova política de apoio a colaboradores com deficiência (PcD) foi implementada, facilitando a aquisição de tecnologias assistivas. A parceria com a *Affetic Baby* continuou a oferecer suporte a novos pais e mães.

O BANESTES investe em inovação e parcerias estratégicas para acelerar sua transformação digital. Um exemplo é o Programa Inov.AI, que capacita talentos internos em tecnologia *Low-Code*, resultando em mais de 24 soluções em

produção e uma média de 700 usuários ativos mensais, aumentando a agilidade no desenvolvimento de aplicações. Além disso, a parceria com a plataforma WIS aprimora o desenvolvimento e a inovação dos colaboradores, alinhando-se à nossa busca contínua por aprimoramento e novas competências.

O Banco também avança na adoção de Inteligência Artificial (IA) generativa para otimizar a eficiência operacional e o desenvolvimento interno. A iniciativa "Sab.IA", um assistente inteligente para colaboradores, otimiza o atendimento e a busca por informações. Para impulsionar ainda mais a sua evolução e garantir que atenda às necessidades dos usuários, realizou um *hackathon* que gerou *insights* para seu aprimoramento. A integração do Sab.IA com o repositório de documentos melhora a gestão interna, promovendo uma integração automática e centralizada de informações. A utilização do Google *Gemini* complementa esse esforço, aumentando a produtividade e a eficiência.

O BANESTES está construindo um Ecosistema de *Data & Analytics* robusto, finalizando a atualização das especificações técnicas e mapeando as demandas de negócio. Essas ações reforçam o compromisso com a modernização de *Business Intelligence*, *Analytics* e IA, promovendo decisões baseadas em dados.

Essas iniciativas digitais visam melhorar a experiência do cliente, impulsionar a melhoria contínua de soluções e desenvolver novos produtos e serviços, além de ampliar o acesso remoto e conveniente aos serviços bancários, reduzindo despesas operacionais e promovendo a sustentabilidade.

A plataforma digital Bizi, exclusiva do BANESTES para servidores públicos, continua crescendo. Desde o lançamento, o Bizi já originou R\$ 29 milhões em empréstimos digitais. Agora, o BANESTES foca em expandir a base de convênios de crédito consignado do Bizi para alcançar mais servidores públicos em todo o Brasil.

O BANESTES prioriza a comunicação, tanto interna quanto externa. Internamente, o Banco garante o fluxo de informações aos colaboradores através da *Intranet*, que é constantemente atualizada, e do compartilhamento diário via e-mail e aplicativos de mensagens corporativos. Há também uma página exclusiva em redes sociais onde colaboradores e a equipe de comunicação compartilham o dia a dia do banco.

Externamente, o BANESTES mantém uma forte presença nas redes sociais oficiais, com postagens diárias e atendimento ao cliente, registrando 2.551 interações monitoradas no período, majoritariamente positivas. Além disso, no primeiro trimestre de 2025, o Banco teve expressiva visibilidade na mídia, atendendo a 49 demandas da imprensa e conquistando 509 inserções espontâneas, sendo 488 delas com impacto positivo para a Instituição.

O BANESTES conta com 758 pontos de atendimento, incluindo agências e postos (151 unidades), postos de atendimento eletrônico (278 unidades) e correspondentes (329 unidades). No primeiro trimestre de 2025, os canais digitais foram predominantes, com o aplicativo registrando mais de 48 milhões de transações (+33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior) e sendo o principal canal de interação, com mais de 55 milhões de transações totais (financeiras e de consulta). No total, os canais digitais, incluindo o *Internet Banking*, impulsionaram mais de 19 milhões de transações financeiras, representando um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2025, os cartões BANESTES faturaram R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 4,3% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Para melhorar a experiência do cliente, o BANESTES adicionou novas funções ao aplicativo, como a opção de pagar com Banescard Visa via *Google Pay*, a consulta de pontos a expirar no Programa Fidelidade e o aprimoramento das notificações de limite do Banescard Visa.

O BANESTES expandiu o serviço de Pix na Arrecadação e na Cobrança Bancária, atendendo a mais de 90,0% das prefeituras do Espírito Santo, além de autarquias municipais e o Governo Estadual. Essa iniciativa resultou em um aumento de 40,0% na volumetria de documentos recebidos, gerando mais receita e maior satisfação dos clientes. O Banco também prospectou clientes em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com destaque para São José do Rio Preto/SP.

No ano de 2024, por meio do PRONAMPE<sup>14</sup>, o BANESTES realizou aproximadamente 2.500 operações, totalizando aproximadamente R\$ 115 milhões em apoio financeiro para micro e pequenas empresas capixabas, incluindo profissionais liberais. Para o primeiro trimestre de 2025, foram emprestados, aproximadamente, R\$ 51 milhões em 940 operações. Atualmente a carteira ativa do BANESTES de Capital de Giro e Crédito Investimento somam R\$ 2,9 bilhões com 12.900 contratos ativos.

No contexto do crédito com recursos de repasse, o BANESTES continua disponibilizando novas linhas vinculadas aos programas do BNDES, como o FINAME Materiais Industrializados. Por meio dessa linha, os clientes poderão contar com uma opção de financiamento de notas fiscais emitidas há até 12 meses, para mais de 2.500 itens com prazo de até 84 meses e sem a incidência de IOF.

No âmbito da publicidade, a campanha "BANESTES Tá ON", iniciada no final de 2024 e mantida durante o primeiro trimestre de 2025, divulgou os benefícios de ser cliente BANESTES e as funcionalidades do aplicativo por meio de materiais gráficos e audiovisuais, veiculados em televisão, rádio, mídia exterior e plataformas digitais, além das redes sociais do Banco.

O BANESTES tem implementado uma estratégia de comunicação e marketing focada na promoção de produtos e no fortalecimento da marca. As ações de divulgação incluíram o Bizi (crédito consignado para servidores em outros estados), seguros da BANESTES Seguros ("Vai Tranquilo"), a retomada do "Feirão Zera Dívida" e o reforço da campanha de Microcrédito. O Banco também investiu no crédito rural para impulsionar o agronegócio capixaba.

Para fortalecer a marca, o BANESTES utilizou parcerias e lançou a campanha "Banescard Visa – 3 anos". Em 2025 patrocinou 21 projetos sociais, esportivos e culturais no Espírito Santo, como o Carnaval de Vitória, Jesus Vida Verão e o Programa Verão em Guarapari, que juntos alcançaram aproximadamente 1,2 milhão de pessoas.

No primeiro trimestre de 2025, o BANESTES direcionou investimentos para patrocínios com retorno comercial e visibilidade da marca. Destacaram-se o Programa de Formação de Agentes de Crédito (Microcrédito BANESTES), o Encontro da Magistratura Capixaba e o seminário do Conselho Nacional de Secretários Estaduais do Planejamento.

Além disso, o Banco apoiou projetos culturais via Lei *Rouanet*, como o festival "PCD: Pinta, Canta e Dança", que visa dar visibilidade a pessoas com deficiência na cultura. Foram realizadas ações através de outras leis de incentivo, como o Fundo da Infância e Adolescência, destacando o apoio à Casa de Acolhida e Educação Infantil – Creche Alegria. Essa iniciativa teve grande impacto social e está alinhada aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Na área esportiva, o BANESTES manteve no primeiro trimestre de 2025 a parceria oficial de patrocínio com a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo – Campeonato Capixaba 2025. O Banco alcançou mais uma vez as metas estabelecidas, com retorno de mídia espontânea e em ações de relacionamento com públicos estratégicos, o que garantiu excelente retorno sobre o investimento.

Por fim, o BANESTES investiu na melhoria da identidade visual e infraestrutura de diversas agências e instalações, como a BANESTES Loteria e agências em diferentes municípios, visando oferecer um ambiente mais moderno e acolhedor.

No primeiro trimestre de 2025, o BANESTES repassou cerca de R\$ 21 milhões ao seu acionista controlador, o Estado do Espírito Santo, sob a forma de juros sobre capital próprio. Esse valor retorna à sociedade capixaba conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual.

<sup>14</sup> Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

## 9. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E PROTEÇÃO DE DADOS

O BANESTES prioriza a gestão de riscos ao implementar controles para identificar, avaliar e mitigar riscos inerentes às suas atividades. Essa gestão é centralizada em uma diretoria específica, que se reporta diretamente à Presidência. A estrutura conta com áreas dedicadas à gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado e liquidez, além de outras áreas como a gestão da continuidade dos negócios e a Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destrução em Massa (PLD-FTP). O objetivo dessa organização é otimizar o capital dos acionistas, buscando a melhor relação risco/retorno.

Considerando as exigências da Resolução CMN nº 4.557, que normatiza a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, o BANESTES adota uma gestão integrada de riscos. Para isso, o Diretor de Riscos e Controle é o responsável pelo gerenciamento dos riscos do Conglomerado Prudencial.

Além disso, possui o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital para assessoramento e recomendações ao Conselho de Administração acerca dos níveis de apetite por riscos, das políticas e das estratégias para o gerenciamento de riscos individuais e integrados, bem como a prática de três linhas, com papéis e responsabilidades definidos nos processos de controles internos e riscos operacionais, sendo prática institucional a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos e *compliance*, com a realização de treinamentos, trilhas de aprendizagem, palestras e divulgação na *intranet* para formação e conscientização dos seus colaboradores.

Conta com comitês, procedimentos normatizados e controles internos, de acordo com a legislação brasileira e demais diretrizes de órgãos, que regulam sobre a PLD-FTP e o combate à corrupção. Sobre esse tema, implantou o Programa de Integridade BANESTES, adotando ações, procedimentos e controles para prevenção à corrupção e combate à prática de atos ilícitos e/ou de improbidade na condução dos processos e negócios no âmbito de atuação do BANESTES, contando inclusive com canal de denúncias no *site* da instituição. Além disso, possui um canal interno de comunicação com a área de PLD-FTP: [prevencaolavagemdinheiro@banestes.com.br](mailto:prevencaolavagemdinheiro@banestes.com.br).

A Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração é responsável por avaliar os processos corporativos com o objetivo de aprimorar o gerenciamento de riscos, os controles e a governança corporativa, atuando no âmbito do Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD) na 3ª linha e contribuindo para a geração de valor para o SFB.

Na análise gerencial do risco social, ambiental e climático, é realizada uma avaliação mensal dos clientes pessoa jurídica que se enquadram nas atividades econômicas de maior potencial para causar danos. Nessa avaliação, é realizado um monitoramento da concentração de exposições e da inadimplência dos setores de atuação dos clientes. Essa análise tem como objetivo mitigar eventuais perdas de natureza social, ambiental e climática nos empréstimos, financiamentos e investimentos, a partir da identificação de possíveis eventos dessas naturezas que possam ocorrer com o cliente.

O BANESTES apresenta seu "Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3" disponível, em seu *site*, na seção Relações com Investidores, Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos ([www.banestes.com.br/ri](http://www.banestes.com.br/ri)). Dessa forma, o Banco assegura transparência ao mercado e ao público em geral.

O SFB demonstra seu compromisso com a proteção de dados através de um Programa de Proteção de Dados, que inclui medidas como a adequação da infraestrutura à LGPD e a Análise de Riscos de Privacidade com uma nova plataforma para mapeamento e classificação de dados. Os contratos são constantemente revisados e atualizados com cláusulas protetivas para mitigar riscos relacionados ao uso não autorizado de dados pessoais. O plano de comunicação garante a divulgação de políticas e procedimentos relacionados à privacidade e um canal oficial ([protecaodedados@banestes.com.br](mailto:protecaodedados@banestes.com.br)) está disponível para assuntos relacionados à LGPD.

Adicionalmente, o SFB implementou um novo contrato para serviços gerenciados de segurança, que abrange serviços de proteção, monitoramento de vulnerabilidades, resposta a incidentes e consultoria, com o objetivo de fortalecer a segurança cibernética e da informação. Essa iniciativa inclui atualizações tecnológicas e a incorporação

de novos serviços para aumentar a proteção do ambiente cibernético da Instituição.

## 10. EMPRESAS CONTROLADAS

A BANESTES Seguros (BANSEG) está entre as 20 maiores seguradoras do Brasil, de acordo com o anuário Finanças Mais – edição 2024, do jornal “Estado de São Paulo”, quando se trata de vida e previdência, e na categoria ramos gerais, a seguradora encontra-se entre as 50 maiores do país, conforme anuário Valor 1000 do jornal Valor Econômico. A empresa é líder no mercado capixaba e foi reconhecida no Recall de Marcas 2024. Seus produtos são comercializados na rede de agências BANESTES e em parceria com mais de 400 corretoras de seguros.

No primeiro trimestre de 2025, a BANSEG atingiu R\$ 7 milhões de lucro líquido, garantindo um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 17,1%. Esse resultado representa 13,1% do resultado consolidado do SFB. O prêmio ganho total apresentou um aumento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2024, destacando o crescimento de 15,7% da carteira de pessoas, evidenciando seu desempenho contínuo e garantindo sua solidez.

A BANSEG investe em inovação e tecnologia para aprimorar o atendimento e a proteção dos segurados. A empresa está implementando um novo sistema de gestão de seguros, previsto para o primeiro trimestre de 2026, visando maior eficiência e a ampliação da oferta de produtos e parcerias. Novos produtos de Vida e Habitacional serão lançados no segundo trimestre de 2025 para impulsionar o crescimento. A alta administração monitora rigorosamente as despesas administrativas, seguindo boas práticas de governança. A BANSEG também valoriza seus talentos por meio de seleção interna, promoções por meritocracia e investimento em desenvolvimento de lideranças. Por fim, a seguradora atua ativamente em ações de ESG, através do Comitê de Sustentabilidade, com planos para mitigar riscos de sustentabilidade.

A BANESTES Corretora registrou um crescimento significativo no volume de produção de seguros nos primeiros três meses de 2025. Os seguros de acidentes pessoais se destacaram com um aumento de 142,0% em relação ao mesmo período de 2024, atingindo R\$ 9 milhões.

Apesar de uma leve queda de 2,3% em seguros novos de automóveis (chegando a R\$ 2 milhões), os seguros residenciais alcançaram quase R\$ 2 milhões e os empresariais R\$ 657 mil. O produto prestamista também apresentou bons resultados, com R\$ 498 mil para pessoas físicas (+2,9%) e um expressivo crescimento de 362% para pessoas jurídicas, totalizando R\$ 5 milhões.

Nos planos de previdência, os pagamentos mensais foram de R\$ 676 mil, e a carteira encerrou o trimestre em R\$ 886 milhões, um crescimento de 27,0%. A parceria com a Embrakon gerou R\$ 35 milhões em produção, um aumento de 134,0%. A nova parceria com a Odontoprev, iniciada em 2024, contribuiu com R\$ 19 mil em vendas de planos odontológicos.

A BANESTES DTVM, especializada em gestão de ativos e administração de recursos de terceiros, oferece diversos produtos de investimento, como fundos de renda fixa, multimercados, ações, e o FII Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11), que possui mais de 43 mil cotistas. No primeiro trimestre de 2025, a DTVM focou na captação de recursos, encerrando o período com R\$ 8,7 bilhões sob gestão e um lucro líquido de R\$ 4 milhões, 12,2% superior ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado representa uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 8,1%. Considerando também a BANESTES Corretora, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 16 milhões.

A BANESTES Loteria está em fase pré-operacional, com estrutura mínima para organização interna antes de iniciar as operações. Ela será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. A Loteria opera em compartilhamento operacional com o BANESTES, utilizando áreas de apoio como contabilidade, controladoria, auditoria, infraestrutura, jurídico e TI. Suas atividades são desempenhadas por funcionários do BANESTES alocados na sede ou em grupos de trabalho específicos, já que a Loteria não possui quadro de funcionários próprio.

## 11. GUIDANCE

O *Guidance*<sup>15</sup> BANESTES contém declarações prospectivas as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	GUIDANCE 2025	
	Projeção (%)	1º Trimestre Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	6 - 10	14,8
Depósito Total <sup>2</sup>	5 - 9	-1,4
Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada <sup>3</sup>	1,9 - 2,3	1,5
Margem Financeira Líquida <sup>4</sup>	3 - 7	9,4
Despesas Operacionais <sup>5</sup>	10 - 14	6,6
Serviços e Seguridade <sup>6</sup>	6 - 10	16,8

<sup>1</sup> Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio, FIDCs - fundo de investimento em direitos creditórios e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

<sup>2</sup> Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

<sup>3</sup> Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Resolução nº 4.966/2021 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

<sup>4</sup> Trata-se do total da receita da intermediação financeira descontado as despesas da intermediação financeira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

<sup>5</sup> Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

<sup>6</sup> Trata-se do total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro trimestre de 2025.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

O BANESTES informa que a empresa KPMG Auditores Independentes LTDA (KPMG), contratada em 01/04/2022, via processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 52/2021, com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/2016, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2025.

## AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES expressa sua gratidão aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros pelo empenho contínuo e pela confiança depositada na Instituição. Juntos, fortalecemos cada vez mais o Banco, construindo uma organização sólida e rentável, em sintonia com as expectativas da sociedade capixaba.

<sup>15</sup> As informações não são objeto de auditoria.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
Em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>BANESTES MÚLTIPLO</b>	<b>BANESTES CONSOLIDADO</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.b e 4</b>	<b>198.129</b>	<b>198.163</b>
<b>Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>482.561</b>	<b>482.547</b>
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	482.561	482.547
<b>Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Líquidos de Provisão para Perdas</b>		<b>11.263.149</b>	<b>11.402.555</b>
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	11.263.149	11.402.555
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Líquidos de Provisão para Perdas</b>		<b>24.524.731</b>	<b>24.611.078</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.c e 5	7.832.284	7.832.265
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	3.798.813	3.847.427
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.a	1.158.444	1.158.444
Relações Interfinanceiras	3.f, 7.b e 9	122.419	122.419
Operações de Crédito	3.c, 3.p, 8 e 9	10.971.991	10.971.991
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Crédito	8.a e 10.a	576.515	576.515
Outros Ativos Financeiros	10.a	64.265	102.017
<b>Ativos Fiscais Diferidos de Imp. e Contribuições</b>	<b>21.b</b>	<b>374.111</b>	<b>381.893</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>10.b</b>	<b>338.869</b>	<b>375.233</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>110.973</b>	<b>153.778</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3.k e 12</b>	<b>404.296</b>	<b>-</b>
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas		404.296	-
<b>Imobilizado</b>	<b>3.l e 14</b>	<b>200.317</b>	<b>207.858</b>
Imobilizado de uso		370.810	382.102
Depreciação e Redução ao Valor Recuperável	3.l, 3.n, 14 e 15	(170.493)	(174.244)
<b>Intangível</b>	<b>3.m e 15</b>	<b>384.949</b>	<b>400.451</b>
Intangível		622.905	643.841
Amortização e Redução ao Valor Recuperável	3.m, 3.n, 14 e 15	(237.956)	(243.390)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>38.282.085</b>	<b>38.213.556</b>

PASSIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>		35.129.849	34.803.698
Depósitos	3.o, 16.a e 16.b	22.924.860	22.807.692
Captações no Mercado Aberto	3.o e 16.a	10.043.492	9.834.509
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares	3.o, 16.a e 16.b	1.305.174	1.305.174
Relações Interfinanceiras		572.263	572.263
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	3.o, 16.a e 17.a	210.542	210.542
Outros Passivos Financeiros	22.a	65.779	65.779
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	22.a	7.739	7.739
<b>Provisões para Contingências</b>	23	167.960	175.142
<b>Outros Passivos</b>	22.b	693.400	941.983
<b>Obrigações Fiscais Diferidas</b>	21.b.2	18.924	20.781
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	6.d e 24	2.271.952	2.271.952
Capital		1.600.000	1.600.000
Reservas de Reavaliação		1.008	1.008
Reservas de Lucros		787.629	787.629
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	6.d	(20.067)	(20.067)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(20.067)	(20.067)
<b>Lucros Acumulados</b>		(96.618)	(96.618)
Lucros Acumulados do período		32.048	32.048
Adoção inicial 4966	2.b.2	(128.666)	(128.666)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		38.282.085	38.213.556

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Notas	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.220.442</b>	<b>1.226.151</b>
Operações de Crédito	3.c, 3.p e 8.f	480.885	480.885
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 5.d e 6.f	722.210	727.919
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.f e 7.c	17.347	17.347
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(878.280)</b>	<b>(869.115)</b>
Operações de Captação no Mercado	3.o e 16.c	(874.199)	(865.034)
Operações de Empréstimos e Repasses	3.o e 17.b	(4.081)	(4.081)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>342.162</b>	<b>357.036</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>8.g</b>	<b>(63.161)</b>	<b>(63.162)</b>
Operações de Títulos e Valores Mobiliários		(16)	(17)
Operações de Crédito		(62.910)	(62.910)
Outros Créditos		(235)	(235)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>279.001</b>	<b>293.874</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(203.813)</b>	<b>(204.811)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	28.b	31.373	49.316
Rendas de Tarifas Bancárias	28.b	40.805	40.798
Prêmios Retidos		-	102.490
Variação das Provisões Técnicas		-	(10.072)
Sinistros Retidos		-	(43.951)
Despesas de Comercialização de Seguros		-	(3.640)
Resultado Líquido de Resseguro	28.i	-	(170)
Despesas de Pessoal	28.d	(136.201)	(145.791)
Outras Despesas Administrativas	28.e	(97.838)	(103.916)
Despesas Tributárias	28.f	(22.691)	(30.098)
Resultado de Participações em Controladas	12	22.613	-
Outras Receitas Operacionais	28.c	9.129	10.465
Provisão para Contingência	28.g	(9.165)	(14.479)
Outras Despesas Operacionais	28.g	(41.838)	(55.763)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>75.188</b>	<b>89.063</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>28.h</b>	<b>(971)</b>	<b>(784)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>74.217</b>	<b>88.279</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>3.s e 21.a</b>	<b>(11.946)</b>	<b>(25.568)</b>
Provisão para Imposto de Renda- Vlrs.Correntes		(15.229)	(25.763)
Provisão para Imposto de Renda- Vlrs.Diferidos		(332)	(180)
Provisão para Contribuição Social- Vlrs.Correntes		(12.765)	(18.132)
Provisão para Contribuição Social- Vlrs.Diferidos		(265)	(174)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda		9.247	10.520
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social		7.398	8.161
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(7.729)</b>	<b>(8.169)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>		<b>54.542</b>	<b>54.542</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	24.d	22.500	
Nº de Ações		315.912.860	
Lucro Líquido por lote de mil Ações		0,17	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
**Em milhares de reais**

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>54.542</b>
Outros Resultados Abrangentes	
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>	<b>11.362</b>
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	20.567
(Ganho) Perda Transferido ao Resultado por Alienação	-
Efeito dos Impostos	(9.205)
<b>Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquido de Impostos</b>	<b>11.362</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE</b>	<b>65.904</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**  
**BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO**

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Controladas		
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	-	2.357.214
Efeitos da Adoção Inicial - Resolução N.º 4.966/2021							(128.666)	(128.666)
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	(128.666)	2.228.548
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - Disponível para Venda					11.250	112		11.362
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(6)					6	-
Lucro Líquido do Trimestre							54.542	54.542
Destinações:								-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,07 por lote de mil ações)							(22.500)	(22.500)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	1.600.000	1.008	84.748	702.881	(13.212)	(6.855)	(96.618)	2.271.952
<b>Mutações do Trimestre</b>	-	(6)	-	-	11.250	112	32.048	43.404

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
**Em milhares de reais**

	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado	(378.121)	(345.767)
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	66.488	80.110
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:</b>	<b>(444.609)</b>	<b>(425.877)</b>
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - Negociação	(14.223)	(17.291)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Disponíveis para Venda	(395.868)	(400.792)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Mantidos até o Vencimento	(105.357)	(106.794)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	63.161	63.162
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	25.133	25.892
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	7.587	12.549
Ajuste de Provisão - Outras	(4.203)	(4.547)
Resultado de Participação em Controladas	(22.613)	-
Despesa Financeira com Contratos de Arrendamento	1.774	1.944
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>614.284</b>	<b>580.532</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(32.973)	(32.973)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	(77.217)	(77.105)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(17.483)	(17.483)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(24.154)	(24.154)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	(458.911)	(458.911)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(3.651)	(86.690)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	21.731	92.329
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(28)	(6.214)
Aumento (Redução) em Depósitos	(57.074)	(67.597)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	1.150.282	1.143.184
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	179.818	179.817
Aumento (Redução) em Obrigações por Repasses	17.647	113.676
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros	-	15.411
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(9.879)	(1.797)
Aumento (Redução) em Provisões	(2.017)	5.177
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	(5)	(45)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(43.808)	(152.198)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.994)	(43.895)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>236.163</b>	<b>234.765</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de TVM - Negociação	-	(34)
Aquisição de TVM - Disponíveis para Venda	(19.516)	(46.153)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - Disponíveis para Venda	3.242.854	3.271.154
Aquisição de TVM - Mantidos até o Vencimento	(227.483)	(227.483)
Vencimento/Amortizações TVM - Mantidos até o Vencimento	97.840	97.840
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	1.616	1.616
Alienação/Baixa de Outros Investimentos	26	26
Alienação de imobilizado de uso	1	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(58.819)	(59.042)
Aplicações no Intangível	(36.458)	(37.728)
Juros Recebidos	79.207	80.385
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>3.079.268</b>	<b>3.080.581</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(22.200)	(22.200)
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(22.200)</b>	<b>(22.200)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.293.231</b>	<b>3.293.146</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.396.252	4.396.352
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.689.483	7.689.498

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025**  
**Em milhares de reais**

	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
<b>RECEITAS</b>	<b>1.237.617</b>	<b>1.365.322</b>
Intermediação Financeira	1.220.442	1.226.151
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	72.178	90.114
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito	(63.161)	(63.162)
Operações com Seguros e Resseguros	-	102.538
Outras	8.158	9.681
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(878.280)</b>	<b>(869.115)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(122.124)</b>	<b>(204.553)</b>
Materiais, Energia e Outros	(89.516)	(110.663)
Serviços de Terceiros	(32.608)	(36.009)
Operações com Seguros e Resseguros	-	(57.881)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>237.213</b>	<b>291.654</b>
<b>DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E BAIXA POR IMPAIRMENT</b>	<b>(25.133)</b>	<b>(25.892)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>212.080</b>	<b>265.762</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>22.613</b>	<b>-</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	22.613	-
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>234.693</b>	<b>265.762</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>234.693</b>	<b>265.762</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>126.483</b>	<b>135.484</b>
Remuneração Direta	97.491	104.947
Benefícios	23.798	25.023
F.G.T.S	5.194	5.514
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>52.084</b>	<b>74.142</b>
Federais	48.063	69.052
Estaduais	35	35
Municipais	3.986	5.055
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>	<b>1.584</b>	<b>1.594</b>
Aluguéis	1.584	1.594
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS</b>	<b>54.542</b>	<b>54.542</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	22.500	22.500
Lucros Retidos do Período	32.042	32.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	ÍNDICE	Página
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	21
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	25
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38
5.	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	38
6.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	40
7.	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42
8.	CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	43
9.	CRÉDITO IMOBILIÁRIO	46
10.	OUTROS ATIVOS	47
11.	OUTROS VALORES E BENS	48
12.	PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	48
13.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	50
14.	IMOBILIZADO DE USO	53
15.	INTANGÍVEL	54
16.	DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	54
17.	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	56
18.	ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	56
19.	PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS	56
20.	COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	57
21.	IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	57
22.	OUTROS PASSIVOS	60
23.	PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	60
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62
25.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	64
26.	LIMITES OPERACIONAIS	66
27.	GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL	67
28.	OUTRAS INFORMAÇÕES	70
29.	AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (“BANESTES” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, investimento e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros. Em 20 de agosto de 2024, o BANESTES S.A. constituiu uma subsidiária integral para exploração de serviço público de loteria a BANESTES Loteria S.A. que está em fase pré-operacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BANESTES foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil do Cosif - Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às Demonstrações Financeiras

consolidadas no padrão contábil internacional - IFRS.

#### a. Base para consolidação

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 13.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundo de investimento exclusivo.

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação
			31/03/2025
<b>Entidades Financeiras no País</b>			
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100,00%
<b>Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País</b>			
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100,00%
<b>Entidades Não Financeiras no País</b>			
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg.Prev, e Capitalização	Integral	99,99%
BANESTES Loteria S.A.(*)	Casa Lotérica	Integral	100,00%
<b>Fundos de Investimentos</b>			
BANESTES Fic Meza I FI em Cotas de FI em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Fundos de Investimentos	Integral	100,00%

(\*) A BANESTES Loteria S.A. foi constituída pelo BANESTES - Banco do Estado do Espírito Santo S.A em 20 de agosto de 2024. A BANESTES Loteria está em fase pré-operacional.

#### b. Adoção de Novas Normas e Interpretações

##### I - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB 352 de 23 de dezembro de 2023.

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares. A Resolução n.º 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma determina os parâmetros para: classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, designação e reconhecimento contábil de relações de proteção e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção da Resolução nº 4.966/21 foram efetuadas de acordo com as disposições transitórias da norma, e considerou a dispensa da apresentação dos valores comparativos para os períodos do ano de 2025 relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do BACEN.

As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção da norma foram reconhecidas em lucros acumulados no dia 01 de janeiro de 2025. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2024 estão de acordo com as normas anteriores e, portanto, as notas explicativas abaixo são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2025.

### b1. Classificação de Ativos Financeiros na Adoção da Resolução CMN 4.966/21 (Em R\$ Mil):

Banestes Múltiplo					
Classificação Resolução 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
<b>ATIVO</b>	<b>33.947.692</b>	-	<b>(226.529)</b>	<b>33.721.163</b>	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.848	-	(167)	4.456.681	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	-	398.734	-	398.734	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.204.663	(111.404)	(528)	14.092.731	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.900.746	(287.330)	(680)	3.612.736	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	-	-	-	-	Mensurados ao Custo Amortizado
<b>PASSIVO</b>	<b>37</b>	-	<b>7.466</b>	<b>7.503</b>	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

Banestes Consolidado					
Classificação Resolução 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
<b>ATIVO</b>	<b>34.129.649</b>	-	<b>(226.570)</b>	<b>33.903.079</b>	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.898	-	(207)	4.456.691	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	90.988	307.696	-	398.684	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.246.788	(20.366)	(528)	14.225.894	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.947.923	(287.330)	(680)	3.659.913	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	1.617	-	(1)	1.616	Mensurados ao Custo Amortizado
<b>PASSIVO</b>	<b>37</b>	-	<b>7.466</b>	<b>7.503</b>	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

### b2. Conciliação do Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025 após adoção da Resolução CMN nº 4.966/21:

Conciliação do Patrimônio Líquido	Banestes Múltiplo e Consolidado
<b>Patrimônio Líquido antes dos ajustes da 4.966 - 31/12/2024</b>	<b>2.357.214</b>
Perdas esperadas de operações de crédito e outros ativos com características de concessão de crédito (1)	(225.154)
Perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	(7.466)
Perdas esperadas de títulos e valores mobiliários (1)	(1.208)
Perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	(207)
Perdas esperadas de outros ativos financeiros	(1)
Reclassificação de ativos financeiros	102
Efeito Fiscal	105.268
<b>Total</b>	<b>(128.666)</b>
<b>Patrimônio Líquido após os ajustes da 4.966 - 01/01/2025</b>	<b>2.228.548</b>

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

Em 31 de dezembro de 2024, antes dos ajustes da resolução 4.966/21, o Patrimônio Líquido do BANESTES totalizava R\$ 2.357.214. Após a adoção da resolução, foi reduzido um valor de R\$ 128.666. Este valor é composto por constituição de provisões no montante de R\$ 232.620 de perdas esperadas de operações de crédito, outros ativos com características de concessão de crédito, garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar, R\$ 1.208 de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários, R\$ 207 de perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez, bem como de Reclassificação de ativos financeiros com impacto positivo de R\$ 103 e Efeito Fiscal no montante de R\$ 105.268. O Patrimônio Líquido do BANESTES em 01 de janeiro de 2025 totalizava R\$ 2.228.548.

## II - Efeitos da adoção inicial da Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022

Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022, dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Instituição estima o saldo contábil de crédito tributário no montante de R\$ 105.251 como impactos esperados da Lei n.º 14.467 nas suas Demonstrações Financeiras.

## III - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021.

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma estabelece que as instituições mencionadas devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 6 de outubro de 2017, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil.

### a. Transição

Conforme permitido pela norma, no momento da transição, o BANESTES optou por aplicar a abordagem retrospectiva aos contratos de arrendamento em que o Banco é arrendatário, cujos efeitos foram aplicados em 1 de janeiro de 2025.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção inicial causaram impactos na rubrica de Ativo Imobilizado do balanço patrimonial, pelo reconhecimento dos ativos de direito de uso, e na rubrica de Passivos de Arrendamento, também do balanço patrimonial, pelo reconhecimento das obrigações de pagamentos futuros relacionados aos contratos de arrendamento.

### b. Efeitos da adoção inicial

#### Contratos de arrendamento anteriormente classificados como “Aluguéis”.

Na adoção da norma, o BANESTES reconheceu os passivos de arrendamento relacionados a contratos que haviam sido

classificados anteriormente como “aluguéis”, mensurando-os ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Além disso, para esses mesmos contratos, o BANESTES reconheceu na adoção inicial da norma, o ativo de direito de uso pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento correspondente, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os valores de Passivos de arrendamento e Ativos de direito de uso reconhecidos, por classe de ativo subjacente, são apresentados abaixo:

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	01/01/2025	01/01/2025
Passivos de Arrendamento	74.718	77.113
Ativos de Arrendamento	74.718	77.113
Imóveis	68.363	69.504
Veículos	3.351	4.605
Equipamentos	3.004	3.004

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais a seguir discriminadas foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Sistema Financeiro BANESTES (“SFB”).

- a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - São representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.
- c. **Ativos e Passivos Financeiros** - A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir:

#### c.1. Reconhecimento inicial

- Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sistema Financeiro BANESTES se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

As operações de crédito são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito, já os depósitos de clientes são reconhecidos quando os recursos dos clientes são transferidos.

- Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais dos fluxos de caixas (analisados por meio da aplicação do teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros) e do modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos instrumentos.

Os Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo preço de transação, no caso de operações de crédito sem componente de financiamento significativo ou pelo valor justo, nos demais casos.

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias **Custo Amortizado** ou **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes**, o valor apurado, deve ser ajustado da seguinte forma:

- a) no caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento.
- b) no caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os gastos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento, devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem.

É vedado o reconhecimento de ativo e passivo financeiros ou grupo de ativos e passivos financeiros com base em valor líquido, inclusive quando geridos em conjunto.

## c.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

- **Avaliação do modelo de negócio**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

Os instrumentos podem ser mensurados ao VJR caso isso elimine e reduza significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento. Em 31/03/2025 o BANESTES não designou instrumentos financeiros ao VJR.

Passivos financeiros, com exceção daqueles relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR. A mensuração em VJR ocorre quando os passivos são mantidos para negociação ou quando se aplica a designação ao valor justo.

- **Teste de SPPJ**

Como um segundo passo do processo de classificação, os termos contratuais dos ativos financeiros são avaliados para verificar se os fluxos de caixa representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para o referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode

mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal). Os elementos mais significativos dos juros são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Para aplicar o teste de SPPJ, fatores relevantes são considerados, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pelo qual a taxa de juros é definida.

Conquanto, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados (VJR).

### *1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado*

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo para obter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro que evidenciem fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado de um ativo financeiro ou passivo financeiro é o valor inicial pelo qual ele é mensurado no momento do reconhecimento inicial, deduzido dos reembolsos do principal e ajustado pela amortização acumulada, calculada utilizando o método da taxa efetiva de juros, de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera o *impairment* de crédito e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Cuida-se que esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

### *2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio*

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

### *3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida*

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa

do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- (i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- (ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado do *impairment*, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas, conforme descrito na nota 3.d.

#### *4. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Ativos ao valor justo através do resultado compreendem operações que não atendem aos critérios para serem classificadas como custo amortizado ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apuados.

#### *Designação irrevogável*

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Em 31 de março de 2025, o BANESTES não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

### **c.3. Reclassificação de instrumentos financeiros**

Ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial não são reclassificados, exceto em circunstâncias excepcionais, como a aquisição, venda ou encerramento de uma linha de negócios. Nesses casos, a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação após a mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito raras.

Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O BANESTES não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos períodos apresentados.

#### **d. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

##### **d.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas**

A provisão de perdas esperadas (PE) é registrada para todos os ativos financeiros, com exceção de instrumentos patrimoniais, ativos financeiros classificados como VJR e mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros derivativos, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito não utilizados e créditos a liberar não canceláveis, de acordo com a Resolução CMN 4.966/21. Nessa seção, todas essas operações serão denominadas como “ativos financeiros”.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros.

Como política do BANESTES, ao final de cada período de divulgação das demonstrações financeiras é avaliado se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de a inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, os ativos financeiros são distribuídos em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

**Estágio 1:** no reconhecimento inicial dos instrumentos é reconhecida uma provisão baseada em PE de 12 meses, sendo mantida essa situação até que o ativo financeiro apresente aumento significativo em seu risco de crédito. Esse estágio também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.

**Estágio 2:** quando um ativo financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, é registrada uma provisão para a vida do instrumento (PE Vida). O Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

**Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação (inadimplentes). É registrada uma provisão para a vida do instrumento (PE Vida).

##### **d.2. Cálculo das perdas esperadas**

As Perdas Esperadas são calculadas para mensurar a insuficiência de caixa esperada. Uma insuficiência de caixa é a

diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

(i) Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.

(ii) Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas. Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um "fator de conversão de crédito" que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência.

(iii) Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

(i) Estágio 1: A provisão de PE de 12 meses é calculada com base na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.

(ii) Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, é reconhecida uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas as PDs são estimadas ao longo da vida do instrumento.

(iii) Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o BANESTES reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD é determinada em 100%.

(iv) Limites de crédito: ao estimar a PE Vida para limites de crédito não utilizados, também é estimada a parcela do limite concedido que será utilizado em 12 meses. A PE é então baseada no valor esperado de utilização dos limites concedidos aos clientes.

### d.3. Limites de cartão de crédito e cheque especial

A concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito e cheque especial são produtos em que o BANESTES possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. A Instituição não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, em vez disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa da Instituição em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

A avaliação de aumento significativo do risco de crédito em limites concedidos é realizada em conjunto com a avaliação do risco do produto subjacente a esse limite. Um exemplo é a avaliação do risco de exposição em cartão de crédito para análise do risco em limites de cartão de crédito.

A taxa de juros utilizada para descontar a PE de cartões de crédito é baseada na taxa de juros média que se espera cobrar ao longo do período estimado de exposição aos limites. Essa estimativa leva em consideração que uma parte dos limites utilizados serão pagos na sua totalidade a cada mês e, conseqüentemente, não terão juros cobrados.

#### d.4. Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o BANESTES utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, sendo elas:

- (i) IPCA;
- (ii) SELIC; e
- (iii) Percentual de operações em atraso no Sistema Financeiro Nacional.

O BANESTES conduziu análises históricas para identificar as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas esperadas em cada carteira. O impacto dessas variáveis econômicas na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender as mudanças de impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. É considerado que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

#### d.5. Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolios* – LDP)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, utilizam-se classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumento financeiro. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O BANESTES pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o BANESTES considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais.

**e. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros** - O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

**Nível I:** Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

**Nível II:** Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

**Nível III:** Registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31/03/2025 o Sistema Financeiro BANESTES não possuía instrumentos financeiros classificados nesse nível.

**f. Relações Interfinanceiras** - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

**g. Operações de Seguros e Resseguros de Danos e Pessoas** - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

A Seguradora encerrou em 31/12/2023 a sua operação de resseguro, junto ao Instituto de Resseguros do Brasil, para os seguros do grupo de pessoas.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pela resseguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

**h. Provisões Técnicas - Seguros** - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 432/2021, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

**i. Teste de Adequação de Passivos (TAP)** - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 432/2021 e pela Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação, a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a viger, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31/12/2024, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

**j. Despesas antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem,

no decorrer da vigência dos respectivos contratos.

**k. Investimentos** - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

**l. Imobilizado de Uso** - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	31/03/2025
Sistema de Comunicação	10 anos
Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	5 anos
Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
Sistema de Segurança	10 anos

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

**m. Intangível** - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento, menos amortização acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES é de 10 anos ou de acordo com a vigência dos contratos de direito de uso.

**n. Valor de Recuperação de Ativos - *Impairment*** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa (UGC), exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. No primeiro trimestre de 2025, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em

outras despesas operacionais.

Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros, desenvolvidos internamente e licenças de direito de uso, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado inviabilizando a estimativa do seu valor justo líquido da despesa de venda e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso total ou parcial pela Instituição.

No primeiro trimestre de 2025, com base em fontes internas e externas de informação, não foram encontrados indícios de descontinuidade/obsolescência total ou parcial dos *softwares* registrados no patrimônio da Instituição.

**o. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Repasses** - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

**p. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Repasses** - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

**q. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado

grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- **Passivos Contingentes e Provisões** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**r. Benefícios a Empregados** - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CVM n.º 110/2022 (Nota 25).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (*PBO - Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

**s. Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social - Setor Bancário	20,00%
Contribuição Social - Setores Segurador e Distribuidor	15,00%
Contribuição Social - Setor de Corretagens	9,00%
Cofins	4,00%
Cofins - Setor de Corretagens	7,60%
PIS	0,65%
PIS - Setor de Corretagens	1,65%
ISS	Até 5,00%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

**t. Resultados Recorrentes / Não Recorrentes** - A Resolução BCB n.º 2/2020, em seu artigo 34º, estabelece que devem ser evidenciados em notas explicativas os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. De acordo com a norma, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e, II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota Explicativa 28.k.

**u. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços** - As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o Sistema Financeiro BANESTES fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a Instituição espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Disponibilidades	198.129	198.163
Aplicações Interfinanceira de Liquidez (*)	7.463.355	7.463.336
Aplicações Voluntárias no Banco Central	27.999	27.999
<b>Total</b>	<b>7.689.483</b>	<b>7.689.498</b>

(\*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a. Composição

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>7.463.355</b>	<b>7.463.336</b>
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>7.463.355</b>	<b>7.463.336</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.883.361	1.883.317
Letras do Tesouro Nacional	1.821.917	1.821.917
Notas do Tesouro Nacional	3.758.077	3.758.102
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>368.929</b>	<b>368.929</b>
<b>Total</b>	<b>7.832.284</b>	<b>7.832.265</b>

##### b. Prazo de vencimento

	Banestes Múltiplo						
	31/03/2025						
	sem vincto	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	-	7.463.355	-	-	-	-	7.463.355
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	-	7.463.355	-	-	-	-	7.463.355
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.883.361	-	-	-	-	1.883.361
Letras do Tesouro Nacional	-	1.821.917	-	-	-	-	1.821.917
Notas do Tesouro Nacional	-	3.758.077	-	-	-	-	3.758.077
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	-	-	369.102	-	-	-	369.102
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	237.701	-	-	-	237.701
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Créd. Rural	-	-	131.401	-	-	-	131.401
<b>Total bruto</b>	-	7.463.355	369.102	-	-	-	7.832.457
Provisão para perdas esperadas							(173)
<b>Total líquido</b>							<b>7.832.284</b>

	Banestes Consolidado						
	31/03/2025						
	sem vincto	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	-	7.463.355	25	-	-	-	7.463.380
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	-	7.463.355	25	-	-	-	7.463.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.883.361	-	-	-	-	1.883.361
Letras do Tesouro Nacional	-	1.821.917	-	-	-	-	1.821.917
Notas do Tesouro Nacional	-	3.758.077	25	-	-	-	3.758.102
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	-	-	369.102	-	-	-	369.102
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	237.701	-	-	-	237.701
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Créd. Rural	-	-	131.401	-	-	-	131.401
<b>Total bruto</b>	-	7.463.355	369.127	-	-	-	7.832.482
Provisão para perdas esperadas							(217)
<b>Total líquido</b>							<b>7.832.265</b>

## c. Valor justo por níveis

	Banestes Múltiplo			
	31/03/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo		
Total Valor Justo		Nível 1	Nível 2	
Aplicações no Mercado Aberto	7.463.355	7.580.290	7.580.290	-
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	7.463.355	7.580.290	7.580.290	-
Aplicações em Dep. Interfinanc.	369.102	370.348	-	370.348
<b>Total</b>	<b>7.832.457</b>	<b>7.950.638</b>	<b>7.580.290</b>	<b>370.348</b>

	Banestes Consolidado			
	31/03/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo		
Total Valor Justo		Nível 1	Nível 2	
Aplicações no Mercado Aberto	7.463.336	7.580.319	7.580.319	-
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	7.463.336	7.580.319	7.580.319	-
Aplicações em Dep. Interfinanc.	369.102	370.348	-	370.348
<b>Total</b>	<b>7.832.438</b>	<b>7.950.667</b>	<b>7.580.319</b>	<b>370.348</b>

## d. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	31/03/2025
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	182.721
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.897
Rendas de Aplicações Voluntárias no Banco Central	4.554
<b>Total</b>	<b>199.172</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### a. Classificação por categoria e vencimento

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>VJR - Valor justo por meio do resultado</b>					
Aplicações em Cotas de Fundos	-	14.578	206.154	261.829	482.561
<b>Total</b>	-	<b>14.578</b>	<b>206.154</b>	<b>261.829</b>	<b>482.561</b>
<b>VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	76.739	749.325	74.216	900.280
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	-	607.063	9.756.235	10.363.298
<b>Total</b>	-	<b>76.739</b>	<b>1.356.388</b>	<b>9.830.451</b>	<b>11.263.578</b>
Provisão para perdas esperadas					(429)
<b>Total - VJORA Líquido</b>					<b>11.263.149</b>
<b>Custo Amortizado</b>					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	224.130	368.582	-	592.712
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	82.955	822.846	117.773	1.023.574
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	1.677.892	505.424	-	2.183.316
<b>Total</b>	-	<b>1.984.977</b>	<b>1.696.852</b>	<b>117.773</b>	<b>3.799.602</b>
Provisão para perdas esperadas					(789)
<b>Total - Custo Amortizado Líquido</b>					<b>3.798.813</b>
<b>Total bruto da carteira de títulos e valores mobiliários</b>					<b>15.545.741</b>
<b>Total de provisão para perdas esperadas</b>					<b>(1.218)</b>
<b>Total líquido da carteira de títulos e valores mobiliários</b>					<b>15.544.523</b>

	BANESTES Consolidado				
	31/03/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>VJR - Valor Justo por Meio do Resultado</b>					
Aplicações em Cotas de Fundos	-	14.578	300.245	167.724	482.547
<b>Total</b>	-	<b>14.578</b>	<b>300.245</b>	<b>167.724</b>	<b>482.547</b>
<b>VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>					
Aplicações em Cotas de Fundos	63.568	-	-	-	63.568
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	76.739	749.325	74.216	900.280
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	-	638.591	9.800.545	10.439.136
<b>Total</b>	<b>63.568</b>	<b>76.739</b>	<b>1.387.916</b>	<b>9.874.761</b>	<b>11.402.984</b>
(-) Provisão para Perdas Esperadas					(429)
<b>Total - VJORA Líquido</b>					<b>11.402.555</b>
<b>Custo Amortizado</b>					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	224.130	368.582	-	592.712
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	82.955	822.846	117.773	1.023.574
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	1.677.892	505.424	48.614	2.231.930
<b>Total</b>	-	<b>1.984.977</b>	<b>1.696.852</b>	<b>166.387</b>	<b>3.848.216</b>
(-) Provisão para Perdas Esperadas					(789)
<b>Total - Custo Amortizado Líquido</b>					<b>3.847.427</b>
<b>Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários</b>					<b>15.733.747</b>
<b>Total de Provisão para Perdas Esperadas</b>					<b>(1.218)</b>
<b>Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários</b>					<b>15.732.529</b>

## b. Composição do saldo por estágio de risco

	Banestes Múltiplo		
	31/03/2025		
	Estágio 1	Estágio 2	Total
<b>VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	876.831	23.449	900.280
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	10.363.298	-	10.363.298
<b>Total</b>	<b>11.240.129</b>	<b>23.449</b>	<b>11.263.578</b>
Provisão para perdas esperadas	(412)	(17)	(429)
<b>Total - VJORA Líquido</b>	<b>11.239.717</b>	<b>23.432</b>	<b>11.263.149</b>
<b>Custo Amortizado</b>			
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	592.712	-	592.712
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	1.023.574	-	1.023.574
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	2.183.316	-	2.183.316
<b>Total</b>	<b>3.799.602</b>	<b>-</b>	<b>3.799.602</b>
Provisão para perdas esperadas	(789)	-	(789)
<b>Total - Custo Amortizado Líquido</b>	<b>3.798.813</b>	<b>-</b>	<b>3.798.813</b>
<b>Total líquido da carteira de títulos e valores mobiliários</b>			<b>15.061.962</b>

	Banestes Consolidado		
	31/03/2025		
	Estágio 1	Estágio 2	Total
<b>VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Aplicações em Cotas de Fundos	63.568	-	63.568
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	876.831	23.449	900.280
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	10.439.136	-	10.439.136
<b>Total</b>	<b>11.379.535</b>	<b>23.449</b>	<b>11.402.984</b>
Provisão para perdas esperadas	(412)	(17)	(429)
<b>Total - VJORA Líquido</b>	<b>11.379.123</b>	<b>23.432</b>	<b>11.402.555</b>
<b>Custo Amortizado</b>			
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	592.712	-	592.712
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	1.023.574	-	1.023.574
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	2.231.930	-	2.231.930
<b>Total</b>	<b>3.848.216</b>	<b>-</b>	<b>3.848.216</b>
Provisão para perdas esperadas	(789)	-	(789)
<b>Total - Custo Amortizado Líquido</b>	<b>3.847.427</b>	<b>-</b>	<b>3.847.427</b>
<b>Total líquido da carteira de títulos e valores mobiliários</b>			<b>15.249.982</b>

## c. Valor justo por níveis

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2025				
	Valor contábil	Valor justo			Total valor justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
<b>VJR - Valor justo por meio do resultado</b>	<b>482.561</b>	<b>-</b>	<b>482.561</b>	<b>-</b>	<b>482.561</b>
Aplicações em Cotas de Fundos	482.561	-	482.561	-	482.561
<b>VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>11.263.578</b>	<b>11.259.802</b>	<b>3.777</b>	<b>-</b>	<b>11.263.579</b>
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	900.280	896.503	3.777	-	900.280
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	10.363.298	10.363.299	-	-	10.363.299
<b>Custo Amortizado</b>	<b>3.799.602</b>	<b>2.727.627</b>	<b>1.027.695</b>	<b>-</b>	<b>3.755.322</b>
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	592.712	-	607.348	-	607.348
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	1.023.574	662.452	365.700	-	1.028.152
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	2.183.316	2.065.175	54.647	-	2.119.822
<b>Total</b>	<b>15.545.741</b>	<b>13.987.429</b>	<b>1.514.033</b>	<b>-</b>	<b>15.501.462</b>

	Banestes Consolidado				
	31/03/2025				
	Valor contábil	Valor justo			Total valor justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
<b>VJR - Valor justo por meio do resultado</b>	<b>482.547</b>	-	<b>482.547</b>	-	<b>482.547</b>
Aplicações em Cotas de Fundos	482.547	-	482.547	-	482.547
<b>VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>11.402.984</b>	<b>11.335.639</b>	<b>67.345</b>	-	<b>11.402.984</b>
Aplicações em Cotas de Fundos	63.568	-	63.568	-	63.568
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	900.280	896.503	3.777	-	900.280
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	10.439.136	10.439.136	-	-	10.439.136
<b>Custo Amortizado</b>	<b>3.848.216</b>	<b>2.776.241</b>	<b>1.027.695</b>	-	<b>3.803.936</b>
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	592.712	-	607.348	-	607.348
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	1.023.574	662.452	365.700	-	1.028.152
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	2.231.930	2.113.789	54.647	-	2.168.436
<b>Total</b>	<b>15.733.747</b>	<b>14.111.880</b>	<b>1.577.587</b>	-	<b>15.689.467</b>

#### d. Ganhos e Perdas não Realizados

Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado	Saldo Anterior	Ganhos no Período	Perdas no Período	Impostos no Período	PDD VJORA	Saldo em 31/03/2025
Títulos Disponíveis para Venda		Não Realizado				
Próprios	(24.462)	(95.954)	115.980	(9.205)	429	(13.212)
De Controladas	(6.967)	447	(335)	-	-	(6.855)
<b>Total</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(95.507)</b>	<b>115.645</b>	<b>(9.205)</b>	<b>429</b>	<b>(20.067)</b>

#### e. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No trimestre findo em 31/03/2025 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

#### f. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	508.197	512.313
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	14.391	15.984
Lucros com Títulos de Renda Fixa	579	579
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(129)	(129)
<b>Total</b>	<b>523.038</b>	<b>528.747</b>

## 7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

#### a. Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	Forma de Remuneração	31/03/2025
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>		
Depósitos à Vista e outros Recursos	Sem Remuneração	112.771
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	923.261
Pagamentos Instantâneos - PIX	Sem Remuneração	94.413
Aplicações Voluntárias no Banco Central	SELIC	27.999
<b>Total</b>		<b>1.158.444</b>

## b. Relações Interfinanceiras

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	Forma de Remuneração	31/03/2025
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	13.766
<b>Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>100.677</b>
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	3.930
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	108.461
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(11.714)
<b>Correspondentes</b>	Sem Remuneração	<b>7.976</b>
<b>Total</b>		<b>122.419</b>

## c. Resultado das Aplicações Compulsórias

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2025	
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil		17.347
<b>Total</b>		<b>17.347</b>

## 8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

## a. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado				
	31/03/2025				
	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer			Total
		A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	
Cartões	63.992	624.311	262	-	688.565
Comercial	46.989	1.419.011	1.658.364	276.832	3.401.196
Imobiliário	1.472	135.392	395.183	2.390.055	2.922.102
Industrial	-	1.052	3.740	407	5.199
Pessoal - Consignado	7.584	631.619	1.360.569	1.512.094	3.511.866
Pessoal - Não Consignado	7.516	154.242	164.528	25.950	352.236
Reestruturação	16.113	77.392	130.543	68.337	292.385
Rural	5.839	470.364	329.169	136.172	941.544
<b>Total</b>	<b>149.505</b>	<b>3.513.383</b>	<b>4.042.358</b>	<b>4.409.847</b>	<b>12.115.093</b>
Provisão para perdas esperadas					(566.587)
<b>Total Líquido</b>					<b>11.548.506</b>

## b. Reconciliação do Saldo Contábil Bruto de Operações de Crédito por Estágio de Risco

Estágio 1	Banestes Múltiplo						
	31/03/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	557.817	(43.089)	(3.508)	656	5	16.790	528.671
Comercial	2.515.769	(403.589)	(12.978)	238	44.183	203.514	2.347.137
Imobiliário	2.775.936	(26.914)	(15.637)	10.396	-	96.844	2.840.625
Industrial	5.096	(3.299)	-	-	-	103	1.900
Pessoal - Consignado	3.307.366	(22.280)	(3.905)	2.246	-	160.740	3.444.167
Pessoal - Não Consignado	284.369	(35.585)	(768)	305	-	18.464	266.785
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	770.676	(78.860)	-	467	-	87.077	779.360
<b>Total</b>	<b>10.217.029</b>	<b>(613.616)</b>	<b>(36.796)</b>	<b>14.308</b>	<b>44.188</b>	<b>583.532</b>	<b>10.208.645</b>

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	95.140	(656)	(9.370)	43.089	355	(465)	128.093
Comercial	616.179	(238)	(44.324)	403.589	835	(50.691)	925.350
Imobiliário	37.745	(10.396)	(11.875)	26.914	1.156	(679)	42.865
Industrial	-	-	-	3.299	-	-	3.299
Pessoal - Consignado	17.418	(2.246)	(10.627)	22.280	915	(737)	27.003
Pessoal - Não Consignado	47.071	(305)	(5.305)	35.585	103	(6.011)	71.138
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	91.178	(467)	(2.497)	78.860	414	(10.244)	157.244
<b>Total</b>	<b>904.731</b>	<b>(14.308)</b>	<b>(83.998)</b>	<b>613.616</b>	<b>3.778</b>	<b>(68.827)</b>	<b>1.354.992</b>

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	31.072	(5)	(355)	3.508	9.370	(11.789)	31.801
Comercial	195.572	(44.183)	(835)	12.978	44.324	(79.147)	128.709
Imobiliário	14.414	-	(1.156)	15.637	11.875	(2.158)	38.612
Industrial	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal - Consignado	49.296	-	(915)	3.905	10.627	(22.217)	40.696
Pessoal - Não Consignado	13.648	-	(103)	768	5.305	(5.305)	14.313
Reestruturação	326.386	-	-	-	-	(34.001)	292.385
Rural	3.493	-	(414)	-	2.497	(636)	4.940
<b>Total</b>	<b>633.881</b>	<b>(44.188)</b>	<b>(3.778)</b>	<b>36.796</b>	<b>83.998</b>	<b>(155.253)</b>	<b>551.456</b>

## c. Reconciliação do Saldo de Perdas Esperadas de Operações de Crédito por Estágio de Risco

Estágio 1	Banestes Múltiplo						
	31/03/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	5.814	(6.467)	(15.306)	32	-	20.267	4.340
Comercial	53.987	(10.581)	(6.310)	13	766	8.742	46.617
Imobiliário	28.761	(1.189)	(4.926)	193	-	2.842	25.681
Industrial	56	-	-	-	-	(27)	29
Pessoal - Consignado	91.815	(164)	(3.277)	75	-	7.095	95.544
Rural	19.112	(3.792)	-	16	-	(858)	14.478
<b>Total</b>	<b>199.545</b>	<b>(22.193)</b>	<b>(29.819)</b>	<b>329</b>	<b>766</b>	<b>38.061</b>	<b>186.689</b>

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	2.520	(32)	(49.525)	6.467	43	43.324	2.797
Comercial	11.477	(13)	(28.250)	10.581	15	22.971	16.781
Imobiliário	1.442	(193)	(3.741)	1.189	23	2.935	1.655
Pessoal - Consignado	117	(75)	(8.819)	164	6	8.834	227
Rural	4.700	(16)	(1.527)	3.792	24	(347)	6.626
<b>Total</b>	<b>20.256</b>	<b>(329)</b>	<b>(91.862)</b>	<b>22.193</b>	<b>111</b>	<b>77.717</b>	<b>28.086</b>

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	28.404	-	(43)	15.306	49.525	(79.911)	13.281
Comercial	93.188	(766)	(15)	6.310	28.250	(15.417)	111.550
Imobiliário	5.775	-	(23)	4.926	3.741	(2.042)	12.377
Pessoal - Consignado	45.361	-	(6)	3.277	8.819	(21.093)	36.358
Reestruturação	200.275	-	-	-	-	(25.671)	174.604
Rural	2.569	-	(24)	-	1.527	(430)	3.642
<b>Total</b>	<b>375.572</b>	<b>(766)</b>	<b>(111)</b>	<b>29.819</b>	<b>91.862</b>	<b>(144.564)</b>	<b>351.812</b>

#### d. Concentração dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2025	
	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	1.005.647	8,3
50 Seguintes Maiores Devedores	1.280.972	10,6
100 Seguintes Maiores Devedores	981.521	8,1
Demais Devedores	8.846.953	73,0
<b>Total da Carteira</b>	<b>12.115.093</b>	<b>100,0</b>

#### e. Operações de crédito reestruturadas

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	31/03/2025
<b>Saldo inicial</b>	<b>326.386</b>
Reestruturação/Liquidação/Amortização	(34.001)
<b>Saldo final</b>	<b>292.385</b>
Provisão para perdas esperadas	(174.604)
<b>Total de operações de crédito reestruturadas líquido de perdas esperadas</b>	<b>117.781</b>
Percentual de perda esperada sobre operações de crédito reestruturadas	59,72%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (bruto)	2,41%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (líquido)	1,02%

#### f. Rendas de operações de crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	31/03/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	498
Rendas de Empréstimos	348.506
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.060
Rendas de Financiamentos	10.189
Rendas de Financiamentos a Exportação	7.063
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	60
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	5.159
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direcionado de LCA	12.183
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas	4.763
Rendas de Financiamentos de Empreend. Imobiliários	71.124
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	16.954
Rendas de Outras Operações com Característica de Crédito	326
<b>Total</b>	<b>480.885</b>

g. **Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos**

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	31/03/2025
<b>Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos</b>	<b>(595.373)</b>
Efeito Líquido no Resultado	(62.910)
Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação)	91.696
<b>Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos</b>	<b>(566.587)</b>

## 9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 2.911.084 são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 2.205.654;
- As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 705.430.

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 108.461. Em 31 de março de 2025 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.714, com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

## 10. OUTROS ATIVOS

### a. Outros Ativos Financeiros

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Circulante</b>	<b>632.939</b>	<b>670.691</b>
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	571.753	571.753
Rendas a Receber	64.265	3.361
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	2.739	2.739
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(5.818)	(5.818)
Prêmios de Seguros a Receber	-	70.714
Créditos de Operações de Resseguros	-	27.942
<b>Não Circulante</b>	<b>7.841</b>	<b>7.841</b>
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	8.279	8.279
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(438)	(438)

### b. Outros Ativos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Circulante</b>	<b>124.582</b>	<b>144.930</b>
(-) Provisão p/Perdas Cred.s/Dir.Cred.Or..Ações Jud.	-	(1)
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.149	4.971
Devedores por Depósitos em Garantia:	10.254	10.254
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	8.069	8.069
* Outros Depósitos Judiciais	2.185	2.185
Impostos e Contribuições a Compensar:	439	655
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	-	1
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	439	654
Pagamentos a Ressarcir	10.688	33.612
Participações pagas Antecipadamente	93	93
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito	6.259	-
Devedores Diversos - País	73.677	73.677
Provisão para Outros Créd. s/ Caract. de Concessão de Crédito	(2.637)	-
Outros	21.660	21.669
<b>Não Circulante</b>	<b>214.287</b>	<b>230.303</b>
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais - Precatórios	-	1.627
Devedores por Depósitos em Garantia:	181.681	191.876
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	92.830	100.486
INSS - Diversas NFLD	53.046	60.170
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/91	36.602	36.601
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	3.182	3.715
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	37.821	37.913
* Outros Depósitos Judiciais	51.030	53.477
Impostos e Contribuições a Compensar:	11.626	11.875
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	6.796	6.796
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	4.813	4.813
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (2)	-	249
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	17	17
Pagamentos a Ressarcir	-	323
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito	-	6.259
Devedores Diversos - País	20.980	20.980
Provisão para Outros Créditos s/ Caract. de Concessão de Crédito	-	(2.637)

(1) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 23;

(2) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, no BANESTES Consolidado, o valor de R\$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.os 2.445/1988 e 2.449/1988, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/1995 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.º 2.445/1988 e 2.449/1988, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito;

Estão registrados também, em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/1989 (art.7º), n.º 7.849/1989 (art.1º) e n.º 8.147/1990 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.627, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente aguarda-se o pagamento do precatório cadastrado em nome da BANESTES DTVM.

## 11. OUTROS VALORES E BENS

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Circulante</b>	<b>41.757</b>	<b>83.641</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>13.468</b>	<b>29.585</b>
Material em Estoque	1.875	2.920
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	11.593	26.665
Veículos	139	15.211
Imoveis Habitacionais	8.507	8.507
Outros Imóveis	2.947	2.947
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>28.289</b>	<b>28.564</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>-</b>	<b>25.492</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>69.216</b>	<b>70.137</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>30.216</b>	<b>30.496</b>
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	30.216	30.496
Veículos	-	20
Imoveis Habitacionais	3.852	3.853
Outros Imóveis	26.816	26.815
Outros Investimentos	17	-
Outros	14	291
(Prov. p/ Desvalorização de Ativos Não Fin. Mant. p/ Venda - Recebidos)	(483)	(483)
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>39.000</b>	<b>39.000</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>-</b>	<b>641</b>

## 12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

	Banestes Múltiplo
	31/03/2025
<b>Saldo no início do período</b>	<b>381.598</b>
Resultado de Participações em Controladas	22.613
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	112
Ajuste Adoção Inicial Res. 4.966 no Patrimônio Líquido das Controladas	(27)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>404.296</b>

## Principais dados relativos às sociedades controladas:

	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor.de Seg., Prev. e Capitaliz. Ltda.	BANESTES Loteria S.A.	Fundo BANESTES FIC MEZA	Total
<b>Capital Realizado Atualizado</b>						
31 de março de 2025	186.327	150.462	33.000	1.000	90.950	461.739
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>						
31 de março de 2025	213.532	190.029	93.070	736	94.105	591.472
<b>Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)</b>						
31 de março de 2025	1.436	1.832	33.000	1.000	91	37.359
<b>Percentual de Participação</b>						
31 de março de 2025	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
<b>Lucro Líquido acumulado em</b>						
31 de março de 2025	7.161	15.716	11.281	(215)	3.068	37.011
<b>Saldo das Operações em Controladas</b>						
<b>Ativos (Passivos)</b>						
31 de março de 2025	(64.191)	(86.793)	(112.744)	(834)	(94.105)	(358.667)
<b>Receitas (Despesas) acumuladas em</b>						
31 de março de 2025	(1.813)	(2.122)	(2.604)	(13)	-	(6.552)
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>						
31 de março de 2025	7.161	15.716	-	(264)	-	22.613
<b>Valor Contábil dos Investimentos</b>						
31 de março de 2025	213.532	190.029	-	736	-	404.297

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas cotas.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A..

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a. Transações do BANESTES Múltiplo com o controlador e com as sociedades controladas:

Além das transações apresentadas no quadro a seguir, no primeiro trimestre de 2025 foram distribuídos Juros sobre o Capital Próprio ao Estado do Espírito Santo (Controlador) no montante de R\$ 20.535.

Transação	31/03/2025	31/03/2025
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):</b>	<b>53.814</b>	<b>-</b>
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(6.938)	-
BANESTES Seguros S.A	53.691	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	7.061	-
<b>Depósitos à Vista (2):</b>	<b>(51.450)</b>	<b>-</b>
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(47.864)	-
BANESTES Seguros S.A	(3.413)	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	(5)	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	(168)	-
<b>Depósitos a Prazo (2):</b>	<b>(5.540.170)</b>	<b>(178.398)</b>
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(5.426.589)	(175.266)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	(112.742)	(3.103)
BANESTES Loteria S.A	(839)	(29)
<b>Obrigações por Operações Compromissadas (2):</b>	<b>(208.983)</b>	<b>(6.033)</b>
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	(94.043)	(2.702)
BANESTES Seguros S.A	(114.940)	(3.331)
<b>Demais Transações (3):</b>	<b>17.236</b>	<b>2.943</b>
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	(243)
Companhia Espiritosantense de Saneamento - CESAN (**)	110.505	3.640
BANESTES Seguros S.A	471	1.518
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	194	580
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	166	499
BANESTES Loteria S.A	5	16
Fundo BANESTES FIC MEZA	(94.105)	(3.067)
<b>Total</b>	<b>(5.729.553)</b>	<b>(181.488)</b>

(\*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(\*\*) Refere-se a operação realizada com a CESAN - Companhia Espiritosantense de Saneamento, em 15/06/2023, entidade controlada pelo Estado do Espírito Santo, para Recomposição de Caixa, operação feita de acordo com taxas e prazos de mercado.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

#### b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

A seguir informamos a remuneração e os benefícios pagos:

Benefícios	Banestes Múltiplo			
	31/03/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações pagas	288	991	83	78
Participação nos resultados	31	77	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
<b>Totais:</b>	<b>319</b>	<b>1.068</b>	<b>83</b>	<b>78</b>

Benefícios	Banestes Consolidado			
	31/03/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações Pagas	407	1.989	218	78
Participação nos resultados	43	150	-	-
Benefícios pós-emprego	-	59	-	-
<b>Totais:</b>	<b>450</b>	<b>2.198</b>	<b>218</b>	<b>78</b>

### c. Novo modelo de Remuneração Variável:

O programa de remuneração variável do Banco BANESTES foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O novo modelo de “Remuneração Variável” implantado a partir de janeiro de 2023 e atualizado em abril de 2024, com pagamento no ano de 2025, obedece às seguintes diretrizes:

a) a “Remuneração Variável” dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;

b) O pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores da Sociedade e dos Administradores das empresas subsidiárias e controlada será composto por:

- I. Parcela denominada “Participação nos Lucros ou Resultados - PLR”, estabelecendo que essa participação obedecerá aos mesmos critérios fixados para os empregados da Sociedade na Convenção Coletiva de Trabalho - CCT nacional dos bancários;
- II. “Parcela de Atingimento de Metas Individuais - PAMI”, estabelecidas pelo CONSE em Contrato de Gestão para cada Diretor, cujo valor pode variar de zero até o limite de 4 (quatro) vezes os Honorários Mensais; e o valor da parcela proporcional ao atingimento de metas individuais da “Remuneração Variável” dos Diretores (PAMI) será correspondente ao nível de atingimento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão, sendo:

- até 80% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela zerada (PAMI = 0);
- acima de 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela igual a 4,0 Honorários Mensais (PAMI = 4,0 Honorários Mensais);
- entre 80,01% e 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela (PAMI) entre 0 e 4,0 Honorários Mensais proporcionalmente, conforme a seguinte fórmula:

$$PAMI = \frac{AMI\% - 80\%}{35,01\%} \% \times 4,0HM$$

Onde:

PAMI = Parcela de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;

AMI%= Percentual de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;

HM = Honorários Mensais.

c) Pagamento: o pagamento da “Remuneração Variável” dos administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor da ação de mercado BEE53 do BANESTES no primeiro dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso; do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor da ação de mercado BEE53 no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como “Remuneração Variável” pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência); os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes; as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertida em reais utilizando o valor da ação de mercado BEE53 da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento; o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo, da distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento da “PLR” e “REV” dos colaboradores, e será sempre efetuado anualmente em uma única data.

#### d. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	213.626.129	92,48	78.167.400	92,06
Conselho de Administração e Diretoria	227.200	0,09	347.900	0,41
<b>Total</b>	<b>213.853.329</b>	<b>92,57</b>	<b>78.515.300</b>	<b>92,47</b>

## 14. IMOBILIZADO DE USO

	Banestes Múltiplo							
	31/03/2025							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
<b>Custo de Aquisição</b>								
01/01/2025	3.516	54.814	32.703	118.231	20.761	74.718	8.029	312.772
Aquisições	-	2.026	3.891	30.733	-	22.059	110	58.819
Alienações / Baixas	-	(617)	-	(164)	-	-	-	(781)
Transferências	-	-	(421)	414	7	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>3.516</b>	<b>56.223</b>	<b>36.173</b>	<b>149.214</b>	<b>20.768</b>	<b>96.777</b>	<b>8.139</b>	<b>370.810</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 01/01/2025	(2.135)	(32.085)	(18.506)	(89.345)	(14.643)	-	(6.323)	(163.037)
Depreciação do Período	(13)	(1.255)	(376)	(2.053)	(321)	(4.115)	(103)	(8.236)
Baixas / Alienações	-	617	-	163	-	-	-	780
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.148)</b>	<b>(32.723)</b>	<b>(18.882)</b>	<b>(91.235)</b>	<b>(14.964)</b>	<b>(4.115)</b>	<b>(6.426)</b>	<b>(170.493)</b>
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>1.368</b>	<b>23.500</b>	<b>17.291</b>	<b>57.979</b>	<b>5.804</b>	<b>92.662</b>	<b>1.713</b>	<b>200.317</b>
<b>Saldo Líquido em 01/01/2025</b>	<b>1.381</b>	<b>22.729</b>	<b>14.197</b>	<b>28.886</b>	<b>6.118</b>	<b>74.718</b>	<b>1.706</b>	<b>149.735</b>

	Banestes Consolidado							
	31/03/2025							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
<b>Custo de Aquisição</b>								
01/01/2025	4.049	56.073	33.447	120.262	20.992	80.989	8.029	323.841
Aquisições	-	2.026	3.960	30.733	-	22.213	110	59.042
Alienações / Baixas	-	(617)	-	(164)	-	-	-	(781)
Transferências	-	-	(421)	414	7	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>4.049</b>	<b>57.482</b>	<b>36.986</b>	<b>151.245</b>	<b>20.999</b>	<b>103.202</b>	<b>8.139</b>	<b>382.102</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 01/01/2025	(2.407)	(32.634)	(19.010)	(90.361)	(14.759)	(815)	(6.323)	(166.309)
Depreciação do Período	(17)	(1.289)	(389)	(2.137)	(329)	(4.451)	(103)	(8.715)
Baixas / Alienações	-	617	-	163	-	-	-	780
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.424)</b>	<b>(33.306)</b>	<b>(19.399)</b>	<b>(92.335)</b>	<b>(15.088)</b>	<b>(5.266)</b>	<b>(6.426)</b>	<b>(174.244)</b>
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>1.625</b>	<b>24.176</b>	<b>17.587</b>	<b>58.910</b>	<b>5.911</b>	<b>97.936</b>	<b>1.713</b>	<b>207.858</b>
<b>Saldo Líquido em 01/01/2025</b>	<b>1.642</b>	<b>23.439</b>	<b>14.437</b>	<b>29.901</b>	<b>6.233</b>	<b>80.174</b>	<b>1.706</b>	<b>157.532</b>

## 15. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2025				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
<b>Custo de Aquisição</b>					
Saldo em 01/01/2025	210.311	12.127	278.055	85.954	586.447
Aquisições	2.113	-	25.352	8.993	36.458
Transferências	9.739	-	-	(9.739)	-
Saldo Final	222.163	12.127	303.407	85.208	622.905
<b>Amortização</b>					
Saldo em 01/01/2025	(106.543)	(7.933)	(106.583)	-	(221.059)
Amortização do Período	(3.798)	(219)	(12.880)	-	(16.897)
Saldo Final	(110.341)	(8.152)	(119.463)	-	(237.956)
Saldo Líquido Final	111.822	3.975	183.944	85.208	384.949
Saldo Líquido em 01/01/2025	103.768	4.194	171.472	85.954	365.388

	Banestes Consolidado				
	31/03/2025				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
<b>Custo de Aquisição</b>					
Saldo em 01/01/2025	214.350	12.127	293.682	85.954	606.113
Aquisições	2.135	-	26.600	8.993	37.728
Transferências	9.739	-	-	(9.739)	-
Saldo Final	226.224	12.127	320.282	85.208	643.841
<b>Amortização</b>					
Saldo em 01/01/2025	(110.230)	(7.933)	(108.050)	-	(226.213)
Amortização do Período	(3.922)	(219)	(13.036)	-	(17.177)
Saldo Final	(114.152)	(8.152)	(121.086)	-	(243.390)
Saldo Líquido Final	112.072	3.975	199.196	85.208	400.451
Saldo Líquido em 01/01/2025	104.120	4.194	185.632	85.954	379.900

(\*) São ativos intangíveis em desenvolvimento.

## 16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

## a. Depósitos e Captações

	Banestes Múltiplo						
	31/03/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	9.738.982	1.832.707	10.802.368	550.803	22.924.860	-	-
Depósitos - A Prazo	-	1.700.164	10.802.368	550.803	13.053.335	2,00%	100,00%
Depósitos - Interfinanceiros	-	132.543	-	-	132.543	14,15%	100,00%
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.096.685	-	-	-	4.096.685	1,17%	1,30%
Depósitos - Poupança	4.625.652	-	-	-	4.625.652	1,14%	1,34%
Depósitos - À Vista	1.016.645	-	-	-	1.016.645	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	-	185.916	24.324	302	210.542	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	10.043.492	-	-	10.043.492	11,32%	14,15%
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	529.616	775.558	-	1.305.174	80,00%	97,00%
<b>Total</b>	<b>9.738.982</b>	<b>12.591.731</b>	<b>11.602.250</b>	<b>551.105</b>	<b>34.484.068</b>		

	Banestes Consolidado						
	31/03/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
<b>Depósitos</b>	<b>9.735.395</b>	<b>1.831.868</b>	<b>10.689.626</b>	<b>550.803</b>	<b>22.807.692</b>		
Depósitos - A Prazo	-	1.699.325	10.689.626	550.803	12.939.754	2,00%	100,00%
Depósitos - Interfinanceiros	-	132.543	-	-	132.543	14,15%	100,00%
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.096.685	-	-	-	4.096.685	1,17%	1,30%
Depósitos - Poupança	4.625.652	-	-	-	4.625.652	1,14%	1,34%
Depósitos - À Vista	1.013.058	-	-	-	1.013.058	-	-
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)</b>	<b>-</b>	<b>185.916</b>	<b>24.324</b>	<b>302</b>	<b>210.542</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>9.834.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.834.509</b>	<b>11,32%</b>	<b>14,15%</b>
<b>Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares</b>	<b>-</b>	<b>529.616</b>	<b>775.558</b>	<b>-</b>	<b>1.305.174</b>	<b>80,00%</b>	<b>97,00%</b>
<b>Total</b>	<b>9.735.395</b>	<b>12.381.909</b>	<b>11.489.508</b>	<b>551.105</b>	<b>34.157.917</b>		

(\*) Taxas mínimas e máximas na nota 17.

## b. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2025				
	Valor contábil	Valor justo			Total valor justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	13.053.335	-	12.661.027	-	12.661.027
Depósitos - Interfinanceiros	132.543	-	132.507	-	132.507
Obrigações por Operações Compromissadas	10.043.492	-	10.030.514	-	10.030.514
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.305.174	-	1.300.264	-	1.300.264
<b>Total</b>	<b>24.534.544</b>	<b>-</b>	<b>24.124.312</b>	<b>-</b>	<b>24.124.312</b>

	Banestes Consolidado				
	31/03/2025				
	Valor contábil	Valor justo			Total valor justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	12.939.754	-	12.547.099	-	12.547.099
Depósitos - Interfinanceiros	132.543	-	132.507	-	132.507
Obrigações por Operações Compromissadas	9.834.509	-	9.824.139	-	9.824.139
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.305.174	-	1.300.264	-	1.300.264
<b>Total</b>	<b>24.211.980</b>	<b>-</b>	<b>23.804.009</b>	<b>-</b>	<b>23.804.009</b>

## c. Despesas de Operações de Captação no Mercado

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Despesas de Depósitos de Poupança	(84.484)	(84.484)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(2.843)	(2.843)
Despesas de Depósitos a Prazo	(335.345)	(332.213)
Despesas de Depósitos Judiciais	(106.423)	(106.423)
Despesas de Depósitos Especiais	(157)	(157)
Despesas de Operações Compromissadas	(307.188)	(301.155)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(15.141)	(15.141)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(16.582)	(16.582)
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	(6.036)	(6.036)
<b>Total</b>	<b>(874.199)</b>	<b>(865.034)</b>

## 17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

### a. Obrigações por Repasses

Instituição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	Linha	31/03/2025		
		Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	7.681	1,00%	16,01%
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	202.861	7,00%	8,00%
<b>Total</b>		<b>210.542</b>		

### b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	31/03/2025
Despesas de Repasses - FINAME	(183)
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	(3.898)
<b>Total</b>	<b>(4.081)</b>

## 18. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado
	31/12/2025
Provisões Técnicas	163.058
Direitos Creditórios	(57.297)
Ativos de Resseguro - Redutores	(279)
<b>Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)</b>	<b>105.482</b>
Necessidade de Ativos Líquidos (B)	13.005
Ativos Garantidores	
Títulos de Renda Fixa - Públicos	239.392
<b>Total (C)</b>	<b>239.392</b>
Excedente de Garantia (C-A-B)	120.905

## 19. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidades (%)	Comercialização (%)
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Automóvel	39.144	70,15	20,55
Pessoas (1)	51.522	31,90	21,70
Patrimonial (2)	1.778	3,12	45,80
<b>Total</b>	<b>92.444</b>	<b>47,54</b>	<b>21,68</b>

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

## 20.COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

	Banestes Consolidado				
	31/03/2025				
	Auto	Pessoas	Patrimonial	Vida Individual	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	82.549	10.849	3.516	3.874	100.788
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.729	223	34	44	2.030
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	32.523	14.274	111	7	46.915
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	3.065	9.320	47	67	12.499
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	215	78	5	-	298
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	479	32	17	-	528
<b>Total das Provisões em 31/03/2025</b>	<b>120.560</b>	<b>34.776</b>	<b>3.730</b>	<b>3.992</b>	<b>163.058</b>
<b>Ativos de Resseguro - Redutores</b>	<b>-</b>	<b>279</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>279</b>
Ativos de Resseguro Redutores do PSL	-	174	-	-	174
Ativos de Resseguro Redutores do IBNR	-	105	-	-	105
<b>Ativos de Resseguro Redutores em 31/03/2025</b>	<b>-</b>	<b>279</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>279</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos em 31/03/2025</b>	<b>-</b>	<b>26.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.133</b>

## 21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

### a. Imposto de Renda e Contribuição Social

Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	IR	CS	IR	CS
<b>Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações</b>	<b>74.217</b>	<b>74.217</b>	<b>88.279</b>	<b>88.279</b>
Encargos de Imp. Renda e Contr. Soc. às Aliq.Vigentes (Nota 3.s)	(18.554)	(14.843)	(22.070)	(17.656)
<b>Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social</b>				
Juros sobre o Capital Próprio	5.625	4.500	5.625	4.500
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.653	4.522	8.467	6.214
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	33	49	(8.516)	(3.346)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(8.744)	(6.996)	(10.160)	(7.847)
<b>Total dos Valores Devidos</b>	<b>(15.987)</b>	<b>(12.768)</b>	<b>(26.654)</b>	<b>(18.135)</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	3	3	3	3
Incentivos Fiscais	755	-	888	-
<b>Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes</b>	<b>(15.229)</b>	<b>(12.765)</b>	<b>(25.763)</b>	<b>(18.132)</b>
<b>Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos</b>	<b>(332)</b>	<b>(265)</b>	<b>(180)</b>	<b>(174)</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>9.247</b>	<b>7.398</b>	<b>10.520</b>	<b>8.161</b>
<b>Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social</b>	<b>(6.314)</b>	<b>(5.632)</b>	<b>(15.423)</b>	<b>(10.145)</b>

A alíquota efetiva de IR e CS é de 16,10% para o período findo em 31/03/2025.

## b. Tributos Diferidos

## b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
<b>Refletidos no Resultado</b>				
Diferenças Temporárias				
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	154.696	129.983	(116.584)	168.095
Ações Trabalhistas	28.519	1.964	(539)	29.944
Ações Cíveis	26.849	1.894	(972)	27.771
Contingências Fiscais	17.517	266	(6)	17.777
Outras Contingências	13.823	5.789	(1.724)	17.888
<b>Total de Adições Temporárias</b>	<b>241.404</b>	<b>139.896</b>	<b>(119.825)</b>	<b>261.475</b>
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado</b>	<b>241.404</b>	<b>139.896</b>	<b>(119.825)</b>	<b>261.475</b>
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>				
Adoção Inicial / Resolução 4966	-	101.825	-	101.825
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	20.055	954	(10.198)	10.811
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido</b>	<b>20.055</b>	<b>102.779</b>	<b>(10.198)</b>	<b>112.636</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários</b>	<b>261.459</b>	<b>242.675</b>	<b>(130.023)</b>	<b>374.111</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>261.459</b>	<b>242.675</b>	<b>(130.023)</b>	<b>374.111</b>

	Banestes Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
<b>Refletidos no Resultado</b>				
Diferenças Temporárias				
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	154.696	130.002	(116.587)	168.111
Ações Trabalhistas	28.552	1.985	(539)	29.998
Ações Cíveis	27.308	1.965	(1.035)	28.238
Contingências Fiscais	17.691	5.959	(3.773)	19.877
Outras Contingências	14.315	7.697	(3.550)	18.462
<b>Total de Adições Temporárias</b>	<b>242.562</b>	<b>147.608</b>	<b>(125.484)</b>	<b>264.686</b>
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado</b>	<b>242.562</b>	<b>147.608</b>	<b>(125.484)</b>	<b>264.686</b>
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>				
Adoção Inicial / Resolução 4966	-	101.825	-	101.825
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	24.700	7.295	(16.613)	15.382
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido</b>	<b>24.700</b>	<b>109.120</b>	<b>(16.613)</b>	<b>117.207</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários</b>	<b>267.262</b>	<b>256.728</b>	<b>(142.097)</b>	<b>381.893</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>267.262</b>	<b>256.728</b>	<b>(142.097)</b>	<b>381.893</b>

## b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
<b>Refletidos no Resultado</b>				
Diferenças Temporárias	18.184	597	-	18.781
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>				
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	39	-	(39)	-
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(695)	-	(6)	(701)
<b>Total Geral dos Débitos Tributários</b>	<b>17.528</b>	<b>597</b>	<b>(45)</b>	<b>18.080</b>

	Banestes Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
<b>Refletidos no Resultado</b>				
Diferenças Temporárias	20.284	608	(254)	20.638
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>				
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	39	-	(39)	-
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(695)	-	(6)	(701)
<b>Total Geral dos Débitos Tributários</b>	<b>19.628</b>	<b>608</b>	<b>(299)</b>	<b>19.937</b>

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL. A BANESTES Seguros e a Banestes DTVM aplicaram as alíquotas de IRPJ (25%) e de CSLL (15%) e a Banestes Corretora as alíquotas de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

### b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total Ativado
	IR	CSLL	
2025	12.716	10.173	22.889
2026	41.527	33.222	74.749
2027	33.595	26.876	60.471
2028	28.332	22.665	50.997
2029	22.657	18.125	40.782
2030 a 2034	69.013	55.210	124.223
<b>Total</b>	<b>207.840</b>	<b>166.271</b>	<b>374.111</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>156.496</b>	<b>125.197</b>	<b>281.693</b>

	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total Ativado
	IR	CSLL	
2025	12.716	10.173	22.889
2026	41.527	33.222	74.749
2027	38.459	29.793	68.252
2028	28.332	22.666	50.998
2029	22.657	18.125	40.782
2030 a 2034	69.013	55.210	124.223
<b>Total</b>	<b>212.704</b>	<b>169.189</b>	<b>381.893</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>160.482</b>	<b>127.588</b>	<b>288.070</b>

(\*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

(\*) Conforme art. 6º da Lei 14.467/2022, alterado pela Lei 15.078/2024, o saldo existente em 31/12/2024 da Provisão de Devedores Duvidosos será realizado à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês de período de apuração, a partir de janeiro de 2026.

## 22. OUTROS PASSIVOS

### a. Outros Passivos Financeiros e Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2025	
<b>Circulante</b>		<b>70.633</b>
Obrigações por Transações de Pagamento		33
Credores por Recursos a Liberar		58.146
Receitas a Apropriar		4.790
Provisão para Compromisso de crédito		7.664
<b>Não Circulante</b>		<b>2.885</b>
Credores por Recursos a Liberar		2.810
Provisão para Crédito a Liberar		47
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)		28

(\*) O saldo destas Garantias Financeiras Prestadas é de R\$ 1.816. As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

### b. Outros Passivos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
<b>Circulante</b>		<b>599.568</b>		<b>820.082</b>
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados		90.310		90.310
Sociais e Estatutárias		11.237		11.718
Fiscais e Previdenciárias		51.179		66.126
Passivo de Arrendamento		20.951		22.404
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.035		2.035
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos		26.989		29.184
Obrigações por Convênios Oficiais		39.853		39.853
Salários e Vencimentos - Res. n.º 5.058 - CMN		119.411		119.411
Provisão para Pagamentos a Efetuar		109.220		141.056
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas		13.040		13.040
Credores Diversos - País		115.343		120.163
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-		3.320
Provisões Técnicas		-		161.451
Outros		-		11
<b>Não Circulante</b>		<b>93.832</b>		<b>121.901</b>
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos		22.852		29.208
Passivo de Arrendamento		69.609		73.625
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-		11.515
Credores Diversos - País		-		4.575
Provisões Técnicas		-		1.607
Outros		1.371		1.371

## 23. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas a seguir:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	31/03/2025					31/03/2025				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2024	63.378	59.665	38.914	433	162.390	63.517	60.807	39.890	433	164.647
Constituições/Atualizações	4.365	4.211	589	325	9.490	4.417	4.354	5.708	325	14.804
Pagamentos/Reversões	(1.198)	(2.159)	(11)	(552)	(3.920)	(1.198)	(2.251)	(308)	(552)	(4.309)
<b>Saldo Atual</b>	<b>66.545</b>	<b>61.717</b>	<b>39.492</b>	<b>206</b>	<b>167.960</b>	<b>66.736</b>	<b>62.910</b>	<b>45.290</b>	<b>206</b>	<b>175.142</b>

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

**Processos Trabalhistas** - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Quanto aos processos com pedido de indenização em decorrência de dispensa discriminatória, baseada na Resolução nº 696 (Normativo interno do Sistema Financeiro BANESTES), foi provisionado o percentual de 72,69% em todos os processos, considerando a média de pagamentos desta matéria. Em 31/03/2025, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 66.545 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 65.736 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 42.530 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 42.622 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 3.360 (BANESTES Múltiplo e Consolidado).

**Processos Cíveis** - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Estas ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos, e também na Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

**Processos Fiscais** - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente e administrativamente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	10.157	53.046	15.397	60.170
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/91 (2)	26.467	36.602	26.467	36.601
Honorários - Diversas Ações	2.868	3.182	3.426	-
Outros	-	-	-	3.715
<b>Total</b>	<b>39.492</b>	<b>92.830</b>	<b>45.290</b>	<b>100.486</b>

**(1) Contribuições Previdenciárias e Terceiros** - Ações judiciais que visam afastar as autuações fiscais que versam sobre Contribuições Previdenciárias, Terceiros e descumprimento de obrigação acessória com relação a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP.

(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 - Ação judicial com pedido de dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das Demonstrações Financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei n.º 8.200/1991, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O processo transitou em julgado e atualmente encontra-se em fase liquidação de sentença, e foi levantado em favor do BANESTES, parte do depósito judicial no valor de R\$ 7.102 já reconhecido pela União.

### Passivos Contingentes Classificados como Riscos de Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua chance de êxito quando estiver no polo ativo e risco de perda quando figurar no polo passivo. Nesse contexto, os processos contingentes do polo passivo avaliados como riscos de perdas possíveis, estão demonstrados a seguir:

**Processos Trabalhistas** - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 9.555 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 9.651 (BANESTES Consolidado).

**Processos Cíveis** - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 261.812 BANESTES Múltiplo e R\$ 305.761 BANESTES Consolidado, sendo que as mais relevantes representam R\$ 39.556 BANESTES Múltiplo e Consolidado.

**Processos Fiscais** - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 14.381 BANESTES Múltiplo e R\$ 14.753 BANESTES Consolidado, referentes a questionamentos judiciais e administrativos de cunho tributário.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital Social** - Constituído por 231.006.000 ações ordinárias e 84.906.860 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,48% das ações ordinárias e 92,06% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

**b. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio** - Em 31/10/2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no primeiro trimestre de 2025 por depreciação, foi de R\$ 11 e IRPJ e CSLL R\$ 5.

**c. Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/1976, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

**c.1 Reserva Legal** - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/1976 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

**c.2 Reservas Estatutárias** - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.
- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

#### d. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

**d.1 Dividendos** - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976, como dividendo obrigatório.

Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	31/03/2025
Lucro Líquido do período	54.542
Reserva Legal	(2.727)
Realização de Reserva de Reavaliação Transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	6
<b>Base de Cálculo</b>	<b>51.821</b>
<b>Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do período</b>	<b>22.500</b>
Juros sobre o Capital Próprio	22.500

**d.2 Juros sobre o Capital Próprio** - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no trimestre findo em 31/03/2025 no montante de R\$ 22.500, com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 165, exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 22.335, foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2026.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes ao primeiro trimestre de 2025:

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
<b>Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período</b>	<b>22.500</b>	<b>(165)</b>	<b>22.335</b>	<b>0,071222172</b>

### d.3 Política de Dividendos do BANESTES S.A

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 26/04/2024 a Política de Dividendos do BANESTES.

Conforme previsto no item 5.1 da Política de Dividendos do BANESTES, o Conselho de Administração aprovou, no dia 17 de dezembro de 2024, o Calendário de Pagamentos de JCP Mensais para o Exercício de 2025. O Fato Relevante com o cronograma de pagamentos está disponível no site de Relações com Investidores do BANESTES ([ri.banestes.com.br](http://ri.banestes.com.br)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

**25.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social** - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29/10/2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES <https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-ii> e <https://www.baneses.com.br/institucional/quem-somos/estatuto>, respectivamente.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15/02/2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/2017.

No primeiro trimestre de 2025, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam ao

BANESTES Múltiplo R\$ 3.561 e BANESTES Consolidado R\$ 3.747. Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Conforme os termos do Acordo Coletivo de Trabalho - 2024/2026, o percentual máximo de contribuição das patrocinadoras, relativo aos participantes ativos vinculados aos Planos II e III, será elevado de 9% (nove por cento) para 10% (dez por cento). Para dar efetividade a essa elevação, a Fundação BANESTES está providenciando as adequações necessárias nos regulamentos dos referidos Planos, a fim de viabilizar a implementação desse novo percentual máximo de contribuição, e, conforme parecer do atuário, as alterações não afetam os direitos adquiridos dos Participantes e Assistidos, nem terão impactos financeiros negativos para os mesmos.

Os Conselhos Deliberativo da BANESTES e de Administração do BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (deficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

O exercício encerrado em 31/12/2024 apresentou resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

**25.2 Assistência à Saúde** - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No primeiro trimestre de 2025, a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 2.122 e BANESTES Consolidado R\$ 2.181.

**25.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados** - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no primeiro trimestre de 2025 para o BANESTES Múltiplo R\$ 7.712 e BANESTES Consolidado R\$ 7.961.

## 26. LIMITES OPERACIONAIS

**a. Índice de Basileia** - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a Instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31/03/2025. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	31/03/2025	
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>		2.271.952
(-) Redução Ajustes Prudenciais		426.385
Ativos Intangíveis		385.479
Investimentos significativos em assemelhadas		35.205
Créditos tributários de diferença temporária		5.701
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perdas esperadas		96.497
<b>Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)</b>		<b>1.942.064</b>
<b>Exposições ao Risco:</b>		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)		12.246.941
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)		2.067.647
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWampad)		1.084
Parcela exigida para cobertura do Risco de Serviços de Pagamento (RWAsp)		518
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>		<b>14.316.190</b>
Margem sobre o PR considerando IRRBB <sup>1</sup> e ACP <sup>2</sup>		361.821
<b>Índice de Basileia [(PR/RWA)*100]</b>		<b>13,57%</b>
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (IRRBB)		77.043

1) IRRBB é parcela de capital para cobertura do risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

2) ACP - Adicional de Capital Principal.

**Observação:** Segundo a Resolução CMN n.º 4.958/2021 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

**BANESTES Consolidado Prudencial** - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**b. Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.957/2021, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31/03/2025 para o Consolidado Prudencial é de 24,38%, estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

## 27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado e IRRBB, de liquidez, social, ambiental e climática, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em <https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos>.

### Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, e com a Resolução BCB n.º 111/2021, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira de negociação (*Trading*);
- Carteira bancária (*Banking*).

Atrelado a essas classificações, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*) sujeitas ao risco de mercado.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

## Quadro de Análise de Sensibilidade

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/03/2025.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros	(888)	(21.659)	(42.399)
Índices de Preços	(341)	(7.394)	(12.918)
Moedas	(4)	(99)	(197)
Fundos	(4.333)	(108.329)	(216.659)

(\*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

A carteira considerada na análise de sensibilidade, sujeita ao risco de mercado, incluindo posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*), é composta por títulos públicos, títulos privados, moedas estrangeiras e fundos de investimento.

## Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital do BANESTES engloba todas as Instituições que fazem parte do conglomerado prudencial, abrangendo o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e a BANESTES DTVM - BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A estrutura de gerenciamento de capital é composta pelos seguintes itens:

- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de 03 anos;
- Plano de contingência de capital;
- Avaliação da adequação do capital; e
- Relatórios gerenciais tempestivos.

O BANESTES adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado, Operacional e serviços de pagamentos, definidas pelo órgão regulador nacional.

O requerimento mínimo de PR para fazer face aos riscos é composto por:

- a) o valor da parcela de Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, sendo composta pelo somatório das parcelas de risco de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD), operacional (RWAOPAD) e de serviços de pagamento (RWAsp), multiplicado pelo fator "F", com o valor de 8%;
- b) o valor de PR mantido para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB).

O gerenciamento de riscos e de capital é de responsabilidade de cada um dos colaboradores, sendo que as políticas e metodologias estão descritas em normas internas e são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo compatíveis com a natureza das operações e complexidade dos serviços e produtos oferecidos pela Instituição. É de responsabilidade do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC propor recomendações ao Conselho de Administração sobre as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos e de capital destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

Além disto, cada Instituição do Conglomerado Prudencial é responsável pelo gerenciamento de seu capital, devendo repassar à Gerência de Análise de Riscos Integrados - GERIS as informações referentes aos riscos para consolidação e divulgação nos relatórios de acordo com as políticas internas do BANESTES. Tais relatórios contemplam, no mínimo, as seguintes informações:

- a) valor apurado de PR;
- b) valores apurados das parcelas de RWA e IRRBB;
- c) informações analíticas relativas aos riscos de crédito, de mercado e operacional;
- d) informações das projeções e acompanhamento do orçamento;
- e) informações e análises dos testes de estresse;
- f) informações e análises de cálculo de validação (*backtesting*).

A GERIS - Gerência de Análises de Riscos Integrados efetua o monitoramento mensal dos indicadores conforme Plano de Capital, além de produzir relatórios gerenciais tempestivos para envio ao COLED, COGIC e CONSE versando sobre eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos.

O Plano de Contingência de Capital deve ser executado quando o Índice de Basileia - IB não estiver em conformidade com a tolerância ao risco indicada na RAS mediante acionamento do Colegiado da Diretoria - COLED do BANESTES e Conselho de Administração - CONSE, para adoção de medidas visando o aumento do capital mantido pela Instituição e/ou redução dos riscos, no qual essa decisão deve levar em consideração as condições de mercado e outras variáveis que julgarem necessárias.

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a. Acordo de Compensação Financeira** - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão. O BANESTES possuía em 31/03/2025 o valor de R\$ 131.401 em instrumentos vinculados ao acordo de compensação com o Sicoob.

### b. Receitas de Prestação de Serviços

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>31.373</b>	<b>49.316</b>
Administração de Fundos de Investimento	-	6.735
Rendas de Garantias Prestadas	24	24
Receitas de Corretagens de Câmbio	59	59
Anuidade de Cartões	4.048	4.048
Outras Tarifas de Cartões	53	53
Tarifa de Intercâmbio	15.318	15.318
Credenciamento	23	23
Tarifas de Arranjo	7	7
Pix	551	551
Outros Serviços Relac. a Transações de Pagamento	23	23
Cobrança	3.981	3.857
Serviços de Custódia	206	206
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas	2.508	-
Receita com comissões em comercialização e serviços de seguros, previdência e capitalização	-	11.358
Outros Serviços	4.572	7.054
<b>Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>40.805</b>	<b>40.798</b>
Pacote de Serviços- Pessoas Físicas	22.058	22.058
Tarifas de Serviços Prioritários	2.776	2.776
Tarifas de Serviços Diferenciados	219	219
Tarifas de Serviços Especiais	630	630
Pacote de Serviços- Pessoas Jurídicas	5.822	5.822
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	9.300	9.293
<b>Total de Receita de Prestação de Serviços e de Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>72.178</b>	<b>90.114</b>

O valor líquido das rendas de Cartões frente aos programas de fidelidade é de R\$ 19.016.

### c. Outras Receitas Operacionais

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Reversão de Provisão Fiscais	-	225
Atualização Monetária de Dep. Judiciais	2.620	2.741
Outras Receitas de Operações de Seguros	-	182
Variações Cambiais Ativas	176	176
Variações Monetárias Ativas	-	17
Recuperação de Encargos e Despesas	681	681
Reversão de Provisões Recursos Humanos	1.246	1.589
Reversão de Provisão - Outras	2.815	2.815
Reversão de Provisão - Cont. Cível	1.578	1.683
Direito de Balcão	-	113
Outras Rendas Operacionais	13	243
<b>Total</b>	<b>9.129</b>	<b>10.465</b>

### d. Despesas de Pessoal

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Honorários - Conselheiros (Adm. e Fiscal) e Diretoria	(1.362)	(2.614)
Proventos	(84.531)	(89.896)
Benefícios	(17.501)	(18.479)
Encargos Sociais	(28.325)	(29.918)
Treinamento	(613)	(616)
Remuneração de Estagiários	(3.869)	(4.268)
<b>Total</b>	<b>(136.201)</b>	<b>(145.791)</b>

### e. Outras Despesas Administrativas

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Depreciação e Amortização	(25.133)	(25.892)
Serviços de Terceiros	(8.232)	(10.683)
Serviços Técnicos Especializados	(17.093)	(17.915)
Processamento de Dados	(13.052)	(13.291)
Aluguéis	(1.584)	(1.594)
Manutenção e Conservação de Bens	(4.943)	(5.023)
Serviços de Vigilância e Segurança	(6.029)	(6.119)
Transporte	(2.656)	(2.701)
Comunicações	(4.168)	(4.229)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.254)	(1.292)
Propaganda e Publicidade	(4.745)	(4.989)
Promoções e Relações Públicas	(3.003)	(3.054)
Água, Energia e Gás	(1.738)	(1.801)
Contribuições a Entidades Associativas	(1.077)	(1.087)
Material	(433)	(448)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(884)	(891)
Viagem no País	(255)	(306)
Publicações	(225)	(433)
Contribuições Filantrópicas	(181)	(181)
Seguros	(108)	(89)
Outras	(1.045)	(1.898)
<b>Total</b>	<b>(97.838)</b>	<b>(103.916)</b>

## f. Despesas Tributárias

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Contribuição a COFINS	(16.059)	(21.393)
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(3.578)	(4.638)
Contribuição ao PIS/PASEP	(2.610)	(3.606)
IPTU/ITBI	(407)	(408)
Outras	(37)	(53)
<b>Total</b>	<b>(22.691)</b>	<b>(30.098)</b>

## g. Provisões para Contingências e Outras Despesas Operacionais

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Provisões para Contingências</b>	<b>(9.165)</b>	<b>(14.479)</b>
Contingências Fiscais	(589)	(5.708)
Contingências Trabalhistas	(4.365)	(4.417)
Contingências Cíveis	(4.211)	(4.354)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(41.838)</b>	<b>(55.763)</b>
Despesa Financeira em Arrendamento	(1.774)	(1.944)
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito	(16.762)	(16.762)
Despesas com Angariações de Seguros	-	(6.920)
Ressarcimento de Custos	(1.440)	(1.440)
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária	(1.575)	(1.575)
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento	(182)	(182)
Operações de Crédito - Desc. Conced. em Renegociações	(3.618)	(3.618)
Tarifas Diversas	(3.799)	(3.810)
Demais Despesas com Operações de Seguros	-	(4.956)
Variações Cambiais Passivas	(2)	(2)
Variações Monetárias Passivas	(1.808)	(1.808)
Despesas de Repasse - Custo de Apólices	-	(361)
Despesas com Inspeção de Riscos	-	(262)
Portabilidade - Ressarc. Custo de Originação	(656)	(656)
Despesas com Processos Cíveis	(33)	(34)
Despesas de Cobrança - Seguros	-	(11)
Despesas com Processos Recursos Humanos	(2)	(2)
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas	(276)	(276)
Outras Despesas Operacionais	(9.911)	(11.144)
<b>Total de Provisão para Contingências e Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(51.003)</b>	<b>(70.242)</b>

## h. Resultado Não Operacional

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>449</b>	<b>637</b>
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	259	259
Rendas de Aluguéis	95	95
Outras Rendas não Operacionais - Outras	95	283
<b>Despesas não Operacionais</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(1.421)</b>
Perdas de Capital	(469)	(469)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	(33)	(33)
Outras Despesas não Operacionais	(918)	(919)
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(971)</b>	<b>(784)</b>

### i. Resultado com Resseguro

	Banestes Consolidado
	31/03/2025
<b>Resultado com Resseguro</b>	<b>(170)</b>
<b>Receitas com Resseguro</b>	<b>(170)</b>
Indenizações de Sinistros	48
Variação com IBNR	(218)

**j. Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não estão incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

A BANESTES DTVM S.A. passou a ser a responsável pela administração dos fundos de investimento, que antes eram administrados pelo BANESTES S.A. O patrimônio líquido de cada fundo está apresentado a seguir:

Fundos	31/03/2025
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa	114.408
Fundo de Investimento BANESTES Invest Money - Renda Fixa	169.349
Fundo de Investimento BANESTES Invest Public - Renda Fixa	1.728.670
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo	44.753
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	114.090
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	3.571.514
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	442.015
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa	167.510
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	259.530
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv	53.547
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	7.495
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	243.273
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa ReferenciadoDI	348.942
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absolute Institucional	37.386
BANESTES Estratégia FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa	136.288
BANESTES Dividendos Fundo de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento de Ações	8.706
FUNSES FIC FIM	773.995
BANESTES Invest Facil Fundo de Investimento Renda Fixa Simples	2.315
BANESTES Selection Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	18.748
BANESTES IMA-B 5 Títulos Públicos Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	16.000
BANESTES Crédito Corporativo I FIC de FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	13.737
BANESTES MultiEstratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	5.289
Banestes Reserva Climatica FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada	950.666
<b>Total</b>	<b>9.228.226</b>

### k. Resultados Recorrentes / Não recorrentes

No primeiro trimestre de 2025, não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

## 29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 04 de junho de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

### Órgãos da Administração em 04 de junho de 2025

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maelcio Maurício Soares (Presidente)  
Carla Barreto  
Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho  
João Luiz Pereira de Oliveira  
José Amarildo Casagrande  
José Roberto Macedo Fontes  
Marcello Rinaldi  
Marinete Andrião Francischetto  
Sebastião José Balarini

#### DIRETORIA

José Amarildo Casagrande (Presidente)  
Alcio de Araujo  
Carlos Artur Hauschild  
Fernando Valli Cardoso  
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi  
Marcos Vinicius Nunes Montes  
Silvio Henrique Brunoro Grillo  
Vicente Lopes Duarte

#### CONSELHO FISCAL

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza  
Damaris Rafaela R. M. Perozini  
Eliseu José Fidêncio  
Murilo de Campos Cuestas  
Tamires Endringer Depes

#### COMITÊ DE AUDITORIA

Christiano Santos Corrêa  
Mário Zan Barros (Coordenador)

#### CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva  
CRC-ES 020.893/O-0

[www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br)



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do

BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Vitória - ES

## Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banestes"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banestes é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banestes em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### ***Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas comparativas***

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.b.I às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### ***Demonstrações do valor adicionado***

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banestes, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se as sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### ***Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas***

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Banestes, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, não contendo qualquer modificação, com data de 04 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Faria Pereira  
Contador CRC RJ-077911/O-2

## MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analizamos os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, auditadas pela KPMG, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 04 de junho de 2025

Mário Zan Barros

Christiano Santos Corrêa

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao período findo em 31 de março de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas, bem como o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 04 de junho de 2025

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza  
Conselheiro **Efetivo**

Dâmaris **Rafaela Rizzi Mação Perozini**  
Conselheira **Suplente**

Eliseu José Fidêncio  
Conselheiro **Efetivo**

Murilo de Campos Cuestas  
Conselheiro **Efetivo**

Tamires Endringer Depes  
Conselheira **Efetiva**